REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno.......... 30$000
Semestre....... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno.......... 50$000
Semestre....... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Terça-feira, 29 de Setembro de 1914 || N. 766

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

O epilogo da formidavel batalha do Aisne será a victoria definitiva dos alliados

MARCHANDO PARA O ABYSMO

A ultima "victoria" do Kaiser

As tropas do Kaiser recuam em toda a linha

Victoriosos em varios pontos, os russos apressam a quéda de Przemysl e invadem a Hungria

ESTUDANTES BRAZILEIROS EM MITTWEIDA

A começar da esquerda: 1· Julio Guilherme Lohse; 2· Luiz Gonzaga dos Santos, irmão do nosso companheiro Santos Netto e que nos concedeu ha dias uma interessante entrevista; 3· Eloy Simões; 4· Napoleão Goulart Broad, que, segundo a alludida entrevista, teve necessidade de naturalisar-se cidadão inglez para sahir do territorio allemão, antes da declaração de guerra; 5· Manuel Gomes Ribeiro Netto.

Revelações interessantes e desconhecidas a respeito do formidavel conflicto internacional

De uma revista hespanhola traduzimos o seguinte trecho de uma correspondencia enviada pelo seu reporter de guerra:

O bravo e velho marquez de Cassagnac vive retirado numa magnifica casa solarenga, na estrada de Behovia, a alguns kilometros da fronteira hespanhola.

A's 5 horas da manhã dei eu com a casa do marquez. Claro está que não sabia de quem era a casa.

Parei deante da cancella que dá para a estrada. Com um enorme chapéo de palha, dois alvos cachos da melena sobre as orelhas, uma barbicha como a de Mistral, o velho roble de Cassagnac passeava pelo jardim.

Os nossos olhos cruzaram-se.

Saudei-o com respeito, como era devido, e o velho respondeu-me com uma inclinação muito gentil e muito franceza.

Pretendi continuar os meus passos; mas aquelle cavalheiro, abrindo a cancella com rapidez, veiu ao meu encontro.

— Perdão, disse-me. Que busca o senhor por estes logares?

— Nada. Busco o caminho da guerra.

— O caminho da guerra... e com que fim?

— Com o fim de inteirar-me de tudo que se passar. Acaso sabe o senhor noticias da grande batalha?

— Não comprehendo bem... Supponho que o traz á França algum motivo outro que a guerra.

— Não, senhor. Sou um curioso e nada mais.

Com certo receio, o velho pediu-me os passaportes. Exhibi-os com muito prazer.

Como me perguntasse em que logares, antes daquelle momento, me foi preciso mostral-os, contestei-lhe:

— Em nenhuma parte. Por tres vezes sómente, em que fui a Hendaya passear, mostrei os meus passaportes ao guarda agaloado e sympathico postado na entrada da estação. Mas agora, para entrar definitivamente em França, enganei a lei, por gosto. Aqui, em Behovia, passei a ponte internacional á distancia, fóra das vistas do carabineiro.

— Por que caminho?

— Pelo atalho alto da estrada.

— Mas, homem, que barbaridade! Isso é jogar a cabeça por "sport". Si o carabineiro o vê, o senhor não escapava de um tiro. Por que fez isso?

— Por necessidade. O escriptor que quer ganhar dinheiro com a popularidade não tem outro remedio que buscar emoções para as transmittir ao publico. Eu começo gostosamente por ser uma victima dos meus leitores. Assim, entre elles e eu, sem nos conhecermos pessoalmente, se estabelece uma amizade fraternal.

O cavalheiro, rindo-se com grande alegria, exclamava:

— Magnifico! Ah! ah! ah!... Pelo atalho alto da estrada! Muito hespanhol, isso, muito hespanhol!

De o ver a rir-se, eu acabei tambem por me rir. E durante alguns momentos estivemos a rir, como dois estupidos num cinema.

— Chegue até minha casa, disse-me o velho. Está o senhor no palacio de Leoncio de Cassagnac, general de artilharia, reformado, do exercito francez.

— Caramba! Esteve o senhor na guerra de 70?

— Sim, senhor, como capitão. E nesta guerra de hoje tenho um filho official de couraceiros.

— Ah!

— Olhe, dizia-me o velho de Cassagnac: em 70 não foi o exercito allemão quem venceu. Foram dois cerebros, nada mais — Bismarck e Moltke — contra a desorganisação franceza; nem mais, nem menos. Hoje, para vencer, a Allemanha teria que resuscitar Moltke e Bismarck.

— Que suppõe o senhor que acontecerá?

— Vencerá a França, com o Schneider. E' a guerra do Schneider contra o Krupp, e a differença é impossivel de medir, tão impossivel como o mar. Apesar de tudo, o Krupp é bem canhão, mas inferior, sem detalhes de perfeição; allemão, emfim.

— Que juizo faz o senhor do Kaiser?

— Muito bom. Sympathico, valente, culto, grande patriota, Guilherme II não é o autor da guerra actual.

— Quem é, então?

— O Kronprinz e mais uns quantos generaes immoraes e brutos do Imperio.

— Immoraes, disse?

— Sim, senhor. Immoraes em todos os sentidos, como são alguns officiaes do exercito allemão.

— Não comprehendo.

— E' melhor assim. Paremos então esta conversa. Vou contar-lhe uma historia irreal, phantastica, que ha pouco li num desses livros para as creanças e que tanto divertem aos grandes. Ouça lá...

"Era nos confins da Terra, num imperio que nunca, que jamais existiu. Comprehende bem, não é? Havia um imperador de bigodes pontudos, um imperador cavalheiresco, muito severo e de uma absoluta moralidade publica e privada. Tinha habitos patriarchaes, com a sua mulher, os seus familiares e os seus subditos. Era um imperador feito para orgulho de um povo. Mas esse grande homem tinha um filho — o primogenito — que era um rapaz fraco, de olheiras de mouro e cara de cabra. Era um degenerado. Vae comprehendendo, não é? Pois elle tinha necessidade de muito dinheiro para os seus vicios. Soffria da estupida mania guerreira. Era um moço no qual ninguem podia fiar-se. O pae, ao contemplar o seu herdeiro, pensava com tristeza no futuro do seu imperio. Não havia sympathias entre ambos, o pae e o filho. Desgostos tremendos surgiram no palacio muitas vezes e dos quaes teve que se occupar a imprensa universal.

— "Preciso de dinheiro para os meus gastos, dizia o filho.

— "Já lh'o dei, respondia, friamente, o pae e imperador.

"Num desses momentos surgiu o typo sinistro do negociante sem coração.

"Era um grande fabricante de canhões. Uma grande fabrica de canhões, de marca nacional. O dono, o chefe dessa verdadeira dynastia, começou a distribuir dinheiro entre o herdeiro do imperio e os chefes e officiaes alliados á pessôa do degenerado e futuro imperador.

"Appareceram logo as reclamações, os desgostos — uma campanha subterranea e tenaz. Fallou-se da guerra como da libertação. O imperador foi sendo pouco a pouco arrastado e, por fim, estalaram as hostilidades com uma nação visinha...

Vidas, propriedades, paralysação da industria internacional, quebra absoluta de tudo e para muito tempo: eis ahi o que o mundo deve aos negocios contratados entre um principe degenerado e immoral e um mercador multi-millionario e sem coração."

— E' muito interessante a historia. Mas tem alguma relação com algum facto da historia antiga ou actual?

— Nada. Absolutamente nada.

— Bem. E, apesar de que discutimos em terreno absolutamente irreal, não lhe parece que é muito pequeno o motivo para uma guerra tão grande?

— Olhe: os grandes effeitos sahiram sempre de causas pequenas. O senhor póde pensar o que quizer. Eu penso o que disse, e nem os meus annos, nem a minha experiencia me dão pretexto para tomar a mentira como verdade.

Prudencio Iglesias Hermida

A CHEGADA DO "ZEELANDIA"

Um estudante brazileiro preso numa fortaleza allemã — Outros presos numa fortaleza do Rheno — Entrevistas a bordo.

Hontem, ás 7 1|2 horas, deitou ferros na bahia de Guanabara, procedente de Amsterdam, com escalas pelos portos de Dover, Corunha, Vigo e Lisbôa, de onde partiu directamente para o Rio, o transatlantico inglez "Zeelandia", pertencente á Mala Real Ingleza.

Esse paquete, que zarpou hontem mesmo, ás 17 horas, com destino ao porto de Santos, deixou de atracar, afim de evitar demora.

Fomos a bordo colher informações sobre a guerra que convulsiona a Europa, e alli fallámos ao estudante brazileiro José de Vicente Friederichs, que ás nossas perguntas sobre as peripecias da viagem, nos disse:

— Sahi de Berlim em principios deste mez, quando, ao passar pela fronteira, fui preso e conduzido para uma fortaleza, onde se achavam presos quatro mil soldados belgas.

Estive detido lá durante 30 dias, á espera de que chegasse o general commandante do mesmo forte, afim de obter ordem para ser posto em liberdade.

Logo que o general appareceu, fui levado á sua presença e, como fallo correctamente o allemão, expliquei quem era, obtendo, então, um passaporte, para ter transito livremente em terras germanicas.

Fui bem tratado pelos soldados

— Qual a impressão que traz do estado de animo das tropas allemãs?

Os soldados do Kaiser partem para a guerra cheios de enthusiasmo, cantando o hymno da patria, levando as carabinas e metralhadoras ornadas de flôres naturaes.

Os embarques das tropas são feitos na melhor ordem.

Abordando ainda o nosso entrevistado sobre os vexames que, dizem, foram infligidos, na Allemanha, aos brazileiros, respondeu-nos elle:

— Ha uma certa semelhança do brazileiro com o russo, e muitos dos nossos patricios foram detidos como espiões russos.

Eu, por exemplo, quando embarcava em Colonia, fui preso como espião, sendo, porém, solto immediatamente, depois de exhibir os documentos que me foram fornecidos pelo general da fortaleza onde estive encarcerado.

Os estudantes brazileiros Francisco Eduardo de Magalhães, Jurandyr Novaes e Eurico Tavares da Silva, os quaes estudavam num collegio em Berlim, quando passavam a pé, por uma ponte sobre o Rheno, em viagem para Amsterdam, foram presos por um pelotão de soldados de infantaria e conduzidos para uma fortaleza, onde, depois da exhibição das carteiras de identificação, foram soltos.

Todos esses estudantes declararam-nos terem sido bem tratados pelos soldados e officiaes allemães.

UM ESTUDANTE BRAZILEIRO AGGREDIDO POR UM SOLDADO ALLEMÃO.

Quando as tropas allemãs passavam na cidade de Visé, um estudante brazileiro, partidario da Triplice Entente, ao avistar os soldados de Guilherme II, deu um viva á França, sendo, por isso, aggredido por um daquelles soldados, que lhe vibrou com a carabina forte pancada na cabeça.

A bordo do "Zeelandia", vieram da Europa, devido á guerra, o estudante brazileiro Mario Alvares e suas irmãs, senhoritas Honorina, Hilda e Irma, que estudavam num collegio em Treunburg.

São primos do nosso collega d'"A Noite" dr. Adhemar Mello.

O "Zeelandia" trouxe para o Rio os seguintes passageiros:

Octavio Pinto, Albano Paiva Ruas, Olympio Ruas, Joaquim Soares de Azevedo, Antonio M. Sá, Eugenio Costa, Maria Costa, Lucilia C. de Sá, Alvaro de Sá, Maria de Sá, Elvira de Sá, Eurico Tavares da Silva, Thassilo Sampaio Mitke, mme. Heloisa Cavalcante, Henrique Mattoso, João Vicente Friederichs, Americo Novaes, Mario Alvares, senhoritas Honorina Alvares, Hilda Alvares e Humbertina Alvares, Jacintho de Barros, mme. Branca de Barros, Dora de Barros, senhorita Dias Caldeira, Elsa Buckley, M. E. Jakucki, Victor Laxaio, João Ribeiro, João Ribeiro Junior, Manoel Ribeiro, Augusto Barbosa, Alaf Lamartine, Bento Machado, Theodoro Machado, Ernesto Machado, Theodoro Machado, Luiz Machado, Ernest Jansen, Eleonora Jansen, Nogueira Camargo, Elza Felsck, Adolpho Benopell, Gustavo Erdlick, mme. G. Erdlick, Clara Erdlick, Max Dreschsler, Augusto Zesslow, Anna Zesslow, Carlos Schroy, José Hygino, Gabriella Machado, Clara Machado, Sylvia Machado, Leite Dantre, Manoel Gomes Ribeiro, Pauline Voigt, Mirandes Perry, Celso de Assis, Pedro Ivo Gualberto, Alberto Kowarick, Carlos de Mello Silva, Alberto Secco, Vasco Secco, Gonçalves Joaquim Junior, Eduardo Magalhães, Euclydes Ministerio e 38 em 3ª classe.

Leva em transito 342.

Seguem para Santos, a bordo do "Zeelandia", vindos do Velho Mundo, os seguintes passageiros:

Jurandyr Novaes, mme. Emilia Nair Novaes, Ortegal Novaes, John P. von Sant, Henrique R. Lautenback, M. J. Ribeiro Lautenback, M. Cavalcante, Mario Vicente de Azevedo, Dione Azevedo, senhorita Maria Azevedo, Carmen Azevedo, Paul C. Hoenen, Octacilio Almeida Mello, Martha Silva, João Ildefonso de Oliveira, Paulo da Silva Leitão, Paulo Kuhlman, Augusto Kuhlman, Laa Tess, Hugo Tess, Francisco Assis de Moraes, Luiza Oberbeck, Arthur Rheder, Sophia Rheder, Benoni Garcia Ribeiro, Arthur Muller, Florence Muller e muitos em 2ª classe.

"A Epoca"

Afim de installar convenientemente as suas officinas e os serviços de administração e expedição da *A Epoca*, de modo a poder attender ao grande augmento da sua circulação nesta capital e aos innumeros pedidos de assignaturas nos Estados, este jornal muda-se para o vasto predio da rua do Rosario n. 139, proximo á Avenida Central. Ha muito que se impunha o desenvolvimento dessas installações, o que não podia ser feito no predio em que se acham, por estarem os armazens occupados pelo Cinema Avenida.

Dispondo agora de quatro amplos andares, com maior promptidão poderemos servir aos que nos distinguem com a sua sympathia e a que vamos dever o desenvolvimento das officinas deste jornal.

Emquanto procedemos á montagem, *A Epoca* apparecerá com a mesma regularidade, graças á gentileza dos nossos collegas d'*O Diario*, em cuja machina será impresso o nosso jornal.

PARA A HISTORIA

Um documento de summa importancia

A conducta dos allemães na guerra e a nobre attitude da Belgica

A Legação da Inglaterra communica-nos o seguinte documento:

"*A conducta dos allemães na guerra.* — "Press-Bureau" — 25 de agosto de 1914. 3 e 15 p. m. — Série nº B 60.

O ministro da Belgica fez a seguinte declaração:

"A despeito dos seus protestos solemnes de cordealidade e das obrigações estipuladas por tratado de remota data, a Allemanha fez contra a Belgica um ataque repentino, selvagem e inteiramente injustificado.

Por maior que seja a pressão exercida sobre ella, a Belgica jamais combaterá deslealmente ou descerá a infringir as leis e costumes da guerra legitima. Está ella oppondo um bravo combate contra effectivos enormissimos, talvez venha a ser batida, talvez venha a ser esmigalhada, mas, conforme as palavras do nosso nobre rei, "nunca será escravisada".

Quando as tropas allemãs invadiram o nosso paiz, o governo belga fez declarações publicas que foram affixadas em todas as cidades, aldeias e logarejos, aconselhando todos os civis a que escrupulosamente se abstivessem de actos hostis contra as tropas do inimigo. Em todo o paiz, a imprensa belga publicava todos os dias avisos identicos. A despeito disto, as autoridades allemãs recentemente fizeram declarações, em que se contém graves imputações contra a attitude da população civil belga e somos, ao mesmo tempo, ameaçados de duras represalias.

Essas imputações são contrarias á verdade dos factos, e, quanto ás ameaças de nova vingança, não haverá ameaça de represalias odiosas por parte das tropas allemãs capazes de impedir que o governo belga proteste perante o mundo civilisado contra os crimes tremendos e atrozes, voluntariamente e propositadamente commettidos pelas hostes invasoras contra não combatentes, velhos, mulheres e creanças indefesas.

Longa é a lista dos ultrajes commettidos pelas tropas allemãs e horrendos os detalhes das atrocidades, taes como as attesta a Commissão de Inquerito recentemente constituida pelo ministro da Justiça da Belgica e por elle presidida. Essa commissão comprehende as mais altas autoridades judiciaes e universitarias da Belgica, como sejam o juiz chefe Iseghem, o juiz Ilys, os professores Cottier, Wodon, etc.

Depois de cuidadosas investigações, foram estabelecidos os casos e particulares seguintes, baseados de cada vez nas declarações de testemunhas oculares de toda a confiança:

A cavallaria allemã que occupava a aldeia de Linsmeau foi atacada por alguma infantaria e dois gendarmes. Durante o combate, as nossas tropas mataram um official allemão, a quem, depois, enterraram a pedido do official belga que occupava o commando. Ninguem da população civil tomou parte no combate de Linsmeau. Não obstante, a aldeia foi invadida ao crepusculo de 10 de agosto, por uma força avultada de cavallaria allemã, acompanhada de artilharia e metralhadoras. Apesar das declarações formaes prestadas pelo burgomestre de Linsmeau, de que nenhum dos camponezes tomára parte no combate anterior, duas quintas e seis casas dos arredores foram destruidas pelos canhões e incendiadas. Todos os habitantes do sexo masculino foram, então, obrigados a comparecer e a entregar as armas que possuissem. Não foram encontradas armas recentemente descarregadas. Não obstante, os invasores dividiram esses camponezes em tres grupos; os de um grupo foram amarrados e onze delles collocados numa valla, onde, mais tarde, foram encontrados mortos, com os craneos fracturados pelas coronhas das carabinas allemãs. Durante a noite de 10 de agosto, a cavallaria allemã penetrou em Velm, com grande effectivo. Os habitantes do logar estavam dormindo. Os allemães, sem que tivesse havido provocação, fizeram fogo sobre a casa do sr. Deglimme-Gevers, arrombaram-n'a, destruiram a mobilia, roubaram o dinheiro, incendiaram os celeiros, pilhas de feno e trigo, instrumentos da lavoura, seis bois e tudo quanto se continha na casa da herdade. Levaram comsigo a sra. Deglimme, semi-nua e transportaram-n'a a um local distante duas milhas. Deixaram-n'a ahi em liberdade, mas fizeram fogo sobre ella quando fugia, sem a terem attingido. Seu marido foi levado em outra direcção e sobre elle tambem fizeram fogo. Está á morte. As mesmas tropas saquearam e incendiaram a casa de um vigia da estrada de ferro.

O lavrador Jef Dierick, de Neerhespem, é testemunha dos seguintes actos de crueldade commettidos pela cavallaria allemã em Orsmael, e em Neerhespen, em 10, 11 e 12 de agosto:

Um ancião da ultima destas aldeias teve o braço cortado com tres golpes longitudinaes e foi depois pendurado, de cabeça para baixo, e queimado vivo. Foram violadas raparigas e offendidas creanças em Orsmael, onde varios habitantes soffreram mutilações por demais horriveis para serem descriptas. Um soldado belga, que pertencia a um batalhão de carabineiros cyclistas e fôra, ferido e feito prisioneiro, foi enforcado; outro, que estava soccorrendo este seu camarada, foi amarrado a um poste telegraphico na estrada de St. Trond e fuzilado.

Na quarta-feira, 12 de agosto, depois de um combate em Haelen, o commandante Van Damme, que se achava tão gravemente ferido que estava deitado em decubito dorsal, acabou por ser assassinado pelos soldados de infantaria allemães, que lhe descarregaram os revólveres na bocca. Na segunda-feira, 9 de agosto, em Orsmael, os allemães apanharam do chão o commandante Knapen, gravissimamente ferido, encostaram-n'o a uma arvore e fuzilaram-n'o. Finalmente, trespassaram-lhe o corpo com as espadas.

Uma "fita" eleitoral do senador Vasconcellos

O senador Vasconcellos fez publicar uma defesa do indefensavel projecto n. 108, ora em discussão no Conselho Municipal.

Acha elle que o projecto decreta uma reforma utilissima, faz progredir as rendas municipaes; e não augmenta, antes diminue as despesas.

Accusa simultaneamente a Directoria de Policia de ter emperrado o apparelho administrativo, não permittindo que as agencias arrecadassem quanto possivel o que veiu a ser verificado de 1911 para cá, pela interferencia directa do gabinete do prefeito na superintendencia daquelles serviços.

E, para confirmar o que allega, demonstra, por cifras verdadeiramente avultadas, quanto tem augmentado a renda das agencias desde 1911.

E denomina essa renda de "multas", como si o emprego do recurso penal violento e extremo da multa pudesse constituir "renda".

Neste ponto, si o senador Vasconcellos tivesse consultado ao prefeito, elle ter-lhe-ia dito, como necessariamente o fez no seu gabinete, que a multa não é renda e deve ser relevada sempre que se prove a falta de má fé do infractor.

Mas passemos ao assumpto.

A utilidade do projecto é negativa. Essa reforma só visa escravisar o futuro prefeito, constituindo uma secretaria que o guardará á vista, sem permittir-lhe a minima liberdade de acção, nem mesmo nomear o pessoal de sua confiança.

Si o senador Vasconcellos acha que o gabinete do prefeito deve superintender directamente as agencias e si esse é o objectivo do seu projecto, por que não augmenta o numero de auxiliares, mantendo a organisação para elle estabelecida, intelligentemente, aliás, pela lei n. 44, de 5 de agosto de 1893?

Assim seria o pessoal de immediata confiança do prefeito por elle livremente escolhido e mantido, sem a estabilidade de uma repartição effectiva, com funccionarios, alguns vitalicios.

Mas essa liberdade é que se quer cassar ao futuro prefeito; esse é que é o ponto capital para o senador Vasconcellos, que bem o frisou na escolha do titular para o cargo de sub-secretario.

O general Bento Ribeiro, que assumiu esse cargo sem encontrar taes obstaculos, não as póde, lisamente, prestar a creal-o para o seu successor.

Eis porque entendemos ser pernicioso o projecto.

Quanto ao progresso das multas, está errada toda a citação do senador Vasconcellos.

As quantias citadas na sua defesa estão fundamentalmente erradas.

Ellas representam toda a renda das agencias, isto é, multas, leilões, impostos, matricula de cães, enterramentos e diversos.

Mesmo assim, incluindo tudo isso, o que foi arrecadado nos exercicios apontados pelo senador Vasconcellos foi: 1910, ... 262:870$050; 1911, 378:266$050; 1912, ... 542:618$490, e 1913, 588:248$380.

Para attingir aos algarismos que expõz, foi preciso que a verba computar todos os autos lavrados, incluindo, portanto, os que foram annullados, administrativa ou judicialmente, e relevados de uma e outra fórma.

Si o senador Vasconcellos queria mesmo computar só as multas, deveria apresentar só o que a esse titulo foi "arrecadado" e foi: 1910, 96:718$; 1911, 152:374$; 1912, 222:938$; 1913, 295:984$000.

Mas ainda assim houve augmento, dirá o senador.

Eureka! Em primeiro logar, o augmento de todas as fontes, na Municipalidade, é constante e acompanha o desenvolvimento da cidade.

Em segundo logar entraram dois grandes auxiliares na arrecadação de multas, que foram a Directoria de Hygiene Municipal, com a nova fiscalisação do leite, e a Policia, com a fiscalisação de Vehiculos.

Além disso, como nós só discutimos com o que é de facto arrecadado, é preciso saber-se que até 1911 não se processavam os infractores de posturas e só pagava quem queria, a multa imposta.

Em junho de 1911 começou-se a processar os delinquentes e as multas entraram com mais frequencia para os cofres municipaes.

Passemos á diminuição da despesa. Para conseguil-a o senador usou de um "truc", incluindo na verba pessoal, unica que se conhece por enquanto na nova organisação, a verba material, destinada ao pagamento dos extranumerarios, dando-lhes a infausta nova de que vão ser dispensados.

Mas nós acceitamos, para discutir, o "truc", e, como se vê do quadro abaixo publicado, a differença é de 7:640$ apenas e tem, fatalmente, de desapparecer, quando fôr organisada a verba material das duas repartições.

Fosse, porém, de 100:000$ a economia e ainda assim não justificaria uma reforma anarchica e absurda, feita ao apagar das luzes, quando ao prefeito faltam apenas 38 dias uteis para deixar o poder.

Quem, afinal, vae executar essa reforma é o novo prefeito, que, seja quem fôr, não póde ficar adstricto a submetter-se a um gabinete que póde até ser-lhe infenso.

Aqui vae o quadro comparativo da despesa actual com o futuro, si vingar essa reforma.

Despesa actual:	
Gabinete	30:000$000
Directoria de Policia, incluindo consultor juridico	310:520$000
Extranumerarios	33:600$000
Somma	374:720$000
Despesa futura:	
Secretaria do Prefeito, incluindo o consultor	154:000$000
Directoria de Policia, incluindo os addidos, em consequencia da reforma	213:080$000
Somma	367:080$000
Resumindo:	
Despesa actual	374:720$000
Despesa futura	367:080$000
Differença para menos	7:640$000

NOTAS AVULSAS

O sr. Dunshee de Abranches seguiu hontem o conselho que lhe demos: renunciou o logar de membro e presidente da commissão de Diplomacia e Tratados, da Camara dos Deputados. Renunciou esses cargos — o que é para admirar nos tempos que correm — a Camara, em peso, sob a batuta do "leader", não só acceitou gostosamente a renuncia, como não teve uma palavra gentil para com o sr. Abranches, enxotado, assim, de um dia para o outro, da egrejinha de que era devoto ha tantos annos! Realmente, durante a discussão do seu pedido de renuncia, não faltaram recriminações á sua attitude, partidas daquelles mesmos que sempre foram os melhores correligionarios do sr. Dunshee. S. ex. deve, portanto, a estas horas, estar meditando maduramente na má sorte do seu duplo avaccalhamento. Como avaccalhado politico, o sr. Abranches logrou tão somente o logar de membro e presidente da commissão de Diplomacia e Tratados. A ambicionada senatoria pelo Maranhão, o advogado do Kaiser não conseguiu, apesar de ter feito os maiores esforços para isso, nos curtos dias em que secretariou certo orgão de publicidade. Como avaccalhado diplomatico, s. ex. logrou uma terrivel e estrondosa derrota parlamentar, que ha de ficar para todo o sempre nos annaes da Camara. Teria tido alguma victoria? E' possivel que, no commercio allemão, na colonia allemã, o nome e o gesto do sr. Dunshee tenham uma alta cotação. Mas, essas victorias são passageiras... Em geral, com a mesma facilidade com que são adquiridas, desapparecem... E, quando tal succeder, o sr. Abranches ha de arrepender-se do seu enthusiasmo germanico, cuja consequencia immediata foi o ponta-pé parlamentar mais significativo e espantoso de que ha memoria. Significativo, porque elle mostra que a attitude do diplomata resignatario conseguiu sacudir os nervos de uma Camara que parecia já em estado de coma. Espantoso, porque revestiu-se da solemnidade de um discurso do "leader" e de um voto quasi unanime de reprovação, num periodo em que não se reprova coisa alguma!

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos:

Os leitores que forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia [illegible], de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Um apparelho photographico

A casa Leterre, conhecido e acreditado estabelecimento photographico, dos srs. Bertea & C., á rua Sete de Setembro n. 145, quiz tambem concorrer para maior brilho do presente concurso, offerecendo para premio um apparelho Browrie n. 2. Não é difficil calcular como vae ser disputado esse premio, não só porque a arte photographica tem hoje amadores enthusiasticos por todos os cantos, mas ainda pelo alto conceito em que é tida a casa Leterre.

Outros premios

Serão ainda sorteados:

Um esplendido piano.

Uma excellente mobilia de sala de visitas.

Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.

Uma superior machina de costura.

O premio "Vicente de Ouro Preto"

A entrega da casa ao sorteado vae ser feita solemnemente

Dentro de alguns dias chegará a esta capital o navio-escola "Benjamin Constant", de cuja guarnição faz parte o 2º sargento Euzebio Pereira, a quem coube o "Premio Vicente de Ouro Preto", que sorteámos por occasião do segundo anniversario do apparecimento d'"A Epoca".

Logo após o seu regresso, ser-lhe-á feita a entrega da casa que mandámos construir á rua Adelaide, na estação do Meyer. Essa solemnidade realisar-se-á na propria casa sorteada, orando o Conde de Affonso Celso, irmão do nosso saudoso director. O eminente homem de letras entregará ao modesto servidor da Patria a escriptura publica que o torna proprietario e bem assim a chave principal do predio.

Por essa occasião os leitores d'"A Epoca" poderão visitar a casa que sorteámos e verificar o capricho que presidiu á sua construcção

Ficará, então, plenamente cumprida a nossa palavra, não obstante os entraves de toda a ordem que nos foram oppostos, mas que, com tenacidade e auxiliados pelo publico, conseguimos vencer por completo.

E' a primeira vez que na imprensa do Brazil se annuncia um concurso dessa ordem e que o premio é effectivamente entregue, depois de um sorteio de cuja lisura e honestidade os proprios interessados podem dar testemunho.

Estão no escriptorio desta folha, á disposição do publico, todos os documentos referentes ao predio sorteado, como sejam a escriptura de compra do terreno, o contrato para construcção da casa, o "habite-se" da Prefeitura e o recibo da ultima prestação, firmado pelo constructor.

A censura policial e a imprensa

O deputado Mauricio de Lacerda leu hontem, na Camara, o seguinte topico, que a censura policial condemnou na nossa edição de hontem:

"Um dos nossos collegas vespertinos — *A Rua* — publicou ante-hontem dois topicos a proposito dos ultimos discursos proferidos na Camara pelo "leader" do governo. Esses dois topicos nada tinham de offensivos a quem quer que seja, tanto assim que a censura não os cortou, como poderia ter feito. Entretanto, por causa desses mesmos topicos não censurados foram hontem os nossos prezados collegas do alludido jornal intimados a dar explicações á policia, isto é, intimados a dizer qual a intenção com que escreveram esses artigos.

Que o estado de sitio autorise o governo a prohibir a publicação de artigos de critica severa ou de injurias aos membros dos poderes publicos, ha quem comprehenda e julgue defensavel; mas que o sitio vá ao ponto de entrar pelo miolo dos jornalistas, fazendo uma devassa cerebral das intenções com que os artigos são escriptos, é uma extravagancia que só nestes dias de ridicula violencia se poderia presencear.

Si alguem inventasse um apparelho capaz de devassar os pensamentos, quanto por elle não dariam os censores policiaes, em notas frescas da ultima emissão?

Volta-se a fallar em revolução no Acre. Segundo affirmações de pessoas por ultimo chegadas do extremo norte, nos quatro departamentos em que administrativamente se divide aquelle territorio, projecta-se um novo movimento revolucionario, mais grave desta vez que os outros, porque visa não já a autonomia acreana, porém a sua independencia.

Por menor que seja a sympathia que deva despertar qualquer rebellião tendente a desintegrar o territorio patrio, não ha como recusar aos habitantes do Acre, razões em barda para não estarem satisfeitos [illegible]. Depois de haverem lutado mezes e mezes contra os bolivianos usurpadores, para que o Brazil não perdesse as regiões que tanto lhes custára a desbravar, qual a recompensa dada a esses intrepidos patricios? Deu-se-lhes o regimen prefeitural, a cada momento desmoralisado pela deshonestidade da maior parte [illegible]; uma justiça com juizes em Manáos ou aqui, na avenida Rio Branco; agencias de Correio sem estafetas, nem meios de communicação, durante a maior parte do anno, e uma verba orçamental ridicula, que mal chega para fazer a fortuna de adminstradores desescrupulosos que são para lá mandados.

A borracha, principal e quasi exclusivo producto de exportação do Acre, tem a oneral-a um imposto exaggeradissimo, e, agora, que ella quasi não logra cotação, ainda se não cogitou de auxiliar, de qualquer maneira, os seringaleiros reduzidos á miseria.

O que ha de estranhar, pois, na idéa de independencia, a tomar vulto no espirito dos acreanos?

Lamente-se que a incuria dos máos governantes os tenha feito desesperar de poderem progredir sob a administração brazileira, mas não se lhes pretenda obscurecer a condição de párias, a que até hoje foram relegados.

Um concurso de paciencia

Dez premios de uma libra esterlina cada um

De 1 a 30 do mez vindouro, publicaremos todos os dias o pedaço de uma gravura, afim de que o leitor, reunindo esses pedaços, forme uma só figura, que nos deve ser entregue no dia 31 daquelle mez. As soluções devem vir acompanhadas do nome e residencia do concorrente.

Entre os que acertarem, faremos, na noite de 31, um sorteio, dando a cada um dos dez sorteados o premio de uma libra esterlina.

A legenda da gravura ficará ao bom gosto do concorrente.

Sabemos que a mesa da Camara vae mandar embandeirar hoje o palacio Monroe e enfeitar, á noite, o jardim do edificio com copinhos e bandeiras multicôres.

Por que? Nova visita de s. ex.?

A razão é bem simples. Chegou hontem do Pará o sr. Antonio Bastos, cidadão desconhecido, que, ha longos annos, exerce mudamente as funcções de deputado, recebendo, entretanto, com toda a regularidade, o respectivo subsidio e a confortante ajuda de custo. E' ao pisar o sólo desta heroica cidade, o sr. Bastos fez esta revelação sensacional: comparecerá hoje, á Camara, para ver o edificio e conhecer os collegas. Dahi, a ordem de embandeiramento e illuminação, á noite. Não ha sinão que applaudir a deliberação da mesa. Um deputado que consegue exercer o mandato desde os tempos d'antanho sem ser conhecido, é realmente digno de todas as homenagens da nação agradecida.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

ULTIMA HORA

Mons em chammas?

LONDRES, 28 (A. A.) — Um telegramma aqui recebido pela imprensa e transmittido de Ostende dizia: "Mons em chammas".

O KAISER ESTÁ' EM LUXEMBURGO OU NA PRUSSIA ORIENTAL?

LONDRES, 28 (A. A.) — Correm diversos boatos sobre a permanencia do Kaiser em Luxemburgo, onde, dizia-se, fixára a sua ultima estadia.

O "Times" publica um telegramma assegurando que o imperador Guilherme se transportou á Prussia Oriental.

Os allemães bombardeiam as fortificações exteriores de Antuerpia.

PARIS, 28 (A. A.) — Um telegramma de Ostende assegura que os allemães iniciaram o bombardeio das fortificações exteriores de Antuerpia.

A noticia de que a cidade de Mons, na Belgica foi incendiada pelos allemães causou sensação em Paris.

PARIS, 28 (A. A.) — A noticia de que a cidade de Mons, na Belgica, fôra incendiada causou aqui enorme sensação e grande pesar.

Nota — Mons já supportou diversos cercos: em 1.572, Luiz de Nassau, Na Noue e outros notaveis civilistas foram ahi bloqueados por forças hespanholas, sob o commando do Frederico de Toledo, e depois pelo duque d'Alba; em 1.691 foi tomada por Luiz XIV, em pessôa; em 1746 foi tomada pelo principe Conti e entregue á Austria pelo tratado de Aix-la-Chapelle; tomada por Dumoriez em 1792, foi annexada á França em 1794 até 1814, quando passou para a Belgica.

Os francezes conquistaram mais 20 milhas ao norte de Saint-Quentin.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Telegrammas de Londres informam que os alliados continuam a avançar, fazendo recuar os allemães. Hoje, os francezes conquistaram mais 20 milhas ao norte de Saint-Quentin.

E' precaria a situação das forças allemãs em Mulhouse — Suicidou-se o commandante da guarnição da cidade.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Um telegramma de Copenhague informa que é por demais precaria a situação das tropas allemãs que defendem Mulhouse.

Nesse mesmo despacho, noticia-se o suicidio do commandante da guarnição allemã daquella cidade.

OS AUSTRIACOS OPERAM A RETIRADA PARA O SUL DE PRZEMYSL

NOVA YORK, 28 (A. A.) — A embaixada da França, neste paiz, deu publicidade á uma nota do seu governo, dizendo que os austriacos, não podendo resistir á offensiva russa, iniciaram a retirada para o sul de Przemysl.

"THE SUN" PROTESTA CONTRA A CENSURA TELEGRAPHICA POSTA EM PRATICA PELA GRÃ-BRETANHA

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Em artigo hoje publicado "The Sun" protesta contra a censura telegraphica posta em pratica ultimamente pela Grã-Bretanha, attribuindo-lhe a escassez de noticias sobre a guerra, que, diz, muito concorre para mais excitar o animo publico.

O commandante das forças allemãs em Mulhouse suicidou-se

PARIS, 28 (A. H.) — Segundo o "Petit Journal", suicidou-se ha dias o commandante das forças allemãs em Mulhouse, na Alsacia, desesperado por não ter podido vencer a resistencia das tropas francezas, que o impediram de transpor os Vosges.

ESTÁ' CONFIRMADA OFFICIALMENTE A NOTICIA DE QUE OS FRANCEZES TOMARAM A BANDEIRA DO 24º REGIMENTO DE INFANTARIA COLONIAL ALLEMÃ

PARIS, 28 (A. A.) — Está confirmada officialmente, a noticia de que os francezes tomaram a bandeira do 24º regimento de infantaria colonial allemã.

UM COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

PARIS, 28 (A. H.) — Um communicado official de hoje é do teôr seguinte:

"A situação geral da frente da batalha do exercito alliado não soffreu modificação desde hontem. A situação geral é a mesma e continua a reinar uma calma relativa.

Na parte da linha de vanguarda que se estende entre o Aisne e a região da Argonne, o inimigo tentou novos ataques violentos, que todos foram repellidos."

O PAPA INTERVE'M A FAVOR DA PAZ

PARIS, 28 (A. H.) — Segundo o "Perseveranza", o papa Bento XV resolveu assumir a iniciativa de uma acção pacificadora, apoiada numa rapida actuação da diplomacia do Vaticano junto aos governos europeus.

A Russia resolvida a declarar guerra á Turquia

NOVA YORK, 28 (A. H.) — O correspondente do "New-York Sun" em Roma annuncia, por telegramma, que, de fonte diplomatica, ouviu estar a Russia resolvida a declarar a guerra á Turquia, a quem desde já exigirá a desmobilisação compelta do exercito.

BENTO XV DIRIGIU UMA EXHORTAÇÃO PASTORAL, PRO-PAZ, AOS PAIZES BELLIGERANTES

LONDRES, 28 (A. A.) — Assegura-se que o papa Bento XV dirigiu aos paizes belligerantes uma exhortação postoral- pro-paz.

Essa noticia não foi ainda confirmada. Entretanto, tem sido favoravelmente commentada.

POSSESSÕES ALLEMÃS QUE SE RENDEM

LONDRES, 28 (Via Nova York) (Official) (A. H.) — A cidade de Duala, séde do governo de Cameroun, capitulou deante de uma força ingleza.

Tambem a cidade de Bonaberi entregou-se á uma força anglo-franceza.

Em Luderitz-Bucht houve uma escaramuça entre allemães e inglezes. Estes tiveram sete baixas, entre mortos e feridos. Os allemães tiveram sete homens mortos.

CONTINU'A ENCARNIÇADA A GRANDE BATALHA DO AISNE. OS ALLEMÃES REPELLIDOS.

LONDRES, 28 (A. A.) — Continu'a encarniçada a batalha do Aisne. Os allemães fazem supremos esforços para romper a linha dos alliados, dirigindo contra estes violentos e incessantes ataques.

Os alliados, entretanto, têm conseguido repellir as tentativas do inimigo, occasionando-lhes perdas consideraveis.

Ha falta de noticias positivas e officiaes sobre a grande batalha, não sendo tambem conhecidas as perdas inglezas e francezas.

Sabe-se apenas que os allemães têm soffrido perdas avultadas.

NÃO FOI AINDA CONFIRMADA OFFICIALMENTE A OCCUPAÇÃO DE SOLDAU E LABIAU, PELOS RUSSOS

COPENHAGUE, 28 (A. A.) — Não foi ainda officialmente confirmada a occupação de Soldau e Labiau, na Prussia Oriental, pelos russos.

ESPERA-SE UM GRANDE COMBATE EM CRACOVIA. SOLDADOS E OFFICIAES AUSTRIACOS, DE ORIGEM SLAVA, BANDEAM-SE PARA OS ALLIADOS

COPENHAGUE, 28 (A. A.) — Espera-se um grande combate em Cracovia. Os contingentes austriacos foram substituidos por forças allemãs, por não offerecerem confiança, visto que foi verificado que soldados e officiaes austriacos, de origem slava, servem de espiões ao inimigo, passando para o seu lado, com armas e munições.

Atribue-se a esse facto os revezes soffridos pelos austriacos

A ala direita dos austriacos foi repellida para traz dos montes Carpathos.

A derrota dos austriacos é completa.

LONDRES, 28 (Via Nova York) (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Petrograd, informando que a ala direita dos austriacos foi repellida para traz dos montes Carpathos, já em territorio hungaro.

Os russos avançam rapidamente, em perseguição aos austriacos.

Estes perderam toda a artilharia que possuiam.

A derrota dos autriacos é completa.

O bombardeio de Antuerpia

LONDRES, 28 (A. A.) — Noticia-se o bombardeio de Antuerpia pelos allemães. Aguarda-se confirmação.

Filhos de notabilidades allemãs prisioneiros dos francezes

PARIS, 28 (A. H.) — (Via Nova York) — Entre os oitocentos allemães feridos que estão em Mont-de-Marsan encontram-se um sobrinho do barão Marchall von Lieberstein, e um filho do sr. de Jagow, chefe de policia de Berlim.

Entre os prisioneiros encontra-se um filho do general von Emmich, commandante das forças allemãs que atacaram Liége.

O Exercito belga corta as communicações dos allemães

LONDRES, 28 (A. H.) — Observa-se um grande recrudescimento de actividade por parte do exercito da Belgica, que agora desenvolve acção extremamente energica.

O exercito de 200.000 homens, á frente do qual se acha o rei da Bigica em pessôa, occupa-se activamente de destruir a linha de communicações das tropas allemãs, notadamente entre Mons, Bruxellas, varios outros pontos, Liége, Hasselt, etc.

A batalha de Aisne attingiu ao auge

PARIS, 28 (A. A.) (Via Nova Yor)—A opinião geral aqui dominante é que a batalha do Aisne attingiu á sua phase mais critica e mais violenta.

Acredita-se que o fim da batalha não póde estar muito longe.

As perdas, nos ultimos dias, tanto dos alliados como dos allemães, ultrapassam as dos combates anteriores.

A IMPRENSA LONDRINA COMMENTA A DERROTA COMPLETA DAS MELHORES FORÇAS ALLEMÃS.

LONDRES, 28 (A. H.) — Os jornaes, commentando hoje o aspecto dos acontecimentos da guerra, consignam que o primeiro exercito da Allemanha foi completamente varrido da França.

Esse exercito, accentuam, é o exercito sob o commando do Kronprinz, a quem propositadamente fôra reservado o caminho promissor da mais brilhante victoria.

Os francezes, dizem ainda os jornaes, ao derrotarem o Kronprinz, destruiram para sempre o que era considerado a flô do poder militar allemão.

Todos os revezes soffridos pelo exercito sob a direcção do general von Kluck, concluem, não foram sinão uma consequencia da derrota que a ala esquerda do exercito inimigo, confiada ao Kronprinz, experimentou na noite de 6 de setembro e em virtude da qual tiveram essas forças de recuar de noite, numa distancia de 24 milhas, com resultados faceis de adivinhar.

Pagamento de juros de apolices municipaes

Na Directoria Geral de Fazenda Municipal serão pagos, de 1º a 31 de outubro vindouro, os juros do emprestimo de 1913, correspondentes ao «coupon» n. 17.

Os bandidos do Contestado

Conforme fomos os unicos a noticiar ha dias, está se mobilisando o 58º batalhão de caçadores, aquartelado na 8ª região militar, com séde em Nictheroy.

Essa unidade, como já dissemos, recebeu munição e barracas para seguir para o Paraná.

A sua partida está marcada para amanhã, á trde, em trem especial da E. F. Central do Brazil, com destino á 11ª região.

O 58º batalhão de caçadores leva um effectivo de quatrocentos e tantos homens.

DARIOLI PERDEU O SEU APPARELHO NUM TREM DA CENTRAL

Com a expedição que daqui partiu ante-hontem, com destino ao Paraná, seguiram tambem os aviadores Kirk e Darioli, que iam auxiliar as tropas do governo contra a insurreição dos "fanaticos".

Chega-nos agora a noticia de que o apparelho do segundo desses aviadores se inutilisou em viagem, presa de um incendio.

Nas proximidades da estação de Pombal, da Central do Brazil, no Estado do Rio, a locomotiva que puxava o trem, forçando muito para galgar a serra, atirava fagulhas para todos os lados. O vagão em que se achavam os apparelhos de aviação, apesar de muito preservado, foi attingido, ahi, pelas brasas, incendiando-se incontinenti.

A locomotiva parou, apenas foi dada o alarme; mas, infelizmente, sem que se pudesse evitar o facto, deu-se a destruição do formoso aeroplano.

O apparelho de Kirk tambem ficou um pouco chammuscado.

O ministro da Marinha determinou que sejam depositados no navio-escola "Tamandaré" os foguistas extra-numerarios que estão no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Nessa corporação, ficarão somente os extranumerarios, que forem necessarios ao serviço.

A sessão da Camara

O caso Tarouquella — O discurso do sr. Dunshee

A Camara realisou hontem uma sessão muito importante.

Os assumptos discutidos foram apenas dois: o caso do chantagista Tarouquella e a renuncia do sr. Dunshee de Abranches, de membro da commissão de Diplomacia e Tratados, em virtude do seu desastrado discurso sobre a Allemanha.

Antes, porém, de se tratar desses casos, o sr. João Benicio, fallando sobre a acta, reclamou da mesa a publicação do seu nome como signatario de uma emenda elaborada pelo sr. Marçal Escobar e que o "Diario do Congresso" lhe fez o favor de supprimir.

O sr. Sabino Barroso attendeu á reclamação do representante do Rio Grande do Sul.

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria, para tratar do caso Dunshee de Abranches.

A mesa havia lido um officio em que o representante do Maranhão, reconhecendo o seu erro, opinava pela sua exoneração de membro da commissão de Diplomacia e Tratados.

O "leader" do governo acredita plenamente na sinceridade dos sentimentos que levaram o sr. Dunshee a pronunciar semelhante discurso de apologia ao governo do Kaiser e ao desenvolvimento economico da Allemanha; mas tambem não póde divergir da maioria da Camara, que vê nesse acto do representante maranhense uma affronta ás nações ora alliadas contra a Allemanha.

Dest'arte, o sr. Fonseca Hermes entende que a Camara deve acceitar o pedido de exoneração apresentado pelo sr. Dunshee de Abranches.

As palavras do "leader" foram ouvidas debaixo do maior silencio.

Fallou depois o sr. Dionysio Cerqueira, a proposito do caso do chantagista Sebastião Tarouquella.

S. ex. recebeu uma carta do general Barbedo agradecendo-lhe os conceitos que expendera sobre a sua pessôa, em successivos apartes, quando orava, a respeito dos telegrammas assignados por "Euclides", o sr. Fonseca Hermes.

Nessa carta, accrescenta o orador, o general Barbedo lhe pede para esclarecer, de uma vez por todas, a questão, formulando um requerimento de informações, para verificar si, de facto, o Thesouro pagou, algum dia, por ordem sua, qualquer importancia a alguem.

O sr. Dionysio de Cerqueira lê, então, a carta que lhe dirigiu o chefe da casa militar do presidente da Republica, e declara que não está defendendo o general Barbedo, por isso que s. ex. já o fez, sobejamente, pela imprensa desta capital, em cartas attenciosas dirigidas aos jornaes, logo depois do incidente.

Ainda para ser agradavel á pessôa do general Barbedo, e sómente para ser agradavel, o sr. Dionysio envia á mesa o requerimento suggerido pelo seu missivista, "pro formula", visto como nunca acreditou na sua connivencia na supposta bandalheira creada pela imaginação do chantagista Tarouquella.

Depois do sr. Dionysio Cerqueira, o sr. Dias de Barros, representante de Sergipe, foi occupar a tribuna, para tratar do caso Dunshee de Abranches.

S. ex. proferiu um energico discurso, profligando a attitude do deputado maranhense, a quem muito preza, mas, evidentemente, apanhado em falso, desde que trahiu a delegação de confiança que lhe attribuiu a Camara na commissão de Diplomacia, procurando elogiar a Allemanha.

— De resto, exclama o sr. Dias de Barros, o representante do Maranhão foi injusto para com uma das nações belligerantes, affirmando que a guerra foi movida por interesses commerciaes. Não é verdade. O sr. Dunshee, si foi sincero nessa affirmativa, deu provas de que não conhece a historia dos paizes da Europa, nem mesmo a historia da Allemanha. Toda gente sabe que o ideal da grande nação central não é apenas o militarismo apparente, mas o socialismo adoptado pela grande maioria do seu povo.

O orador allude depois ao discurso do sr. Calogeras, que acha um pouco forte, mas, sem duvida, interpretativo do sentimento da maioria da Camara.

O sr. Dias de Barros, por fim, declara que acceita a renuncia do sr. Dunshee, que vem, com esse gesto, reparar um grande erro, e concita a Camara a se manifestar com s. ex., num voto de consciencia, puro e integral.

Fallaram ainda sobre esses dois assumptos — o caso Dunshee e o caso Tarouquella — os srs. Nabuco de Gouvêa e Mauricio de Lacerda.

O sr. Joaquim Osorio propõe, depois, uma emenda ao Regimento da casa, prohibindo que os deputados, em caso de conflicto entre duas ou mais nações, se manifestem, de qualquer modo, no Parlamento, em favor de uma dellas.

O representante do Rio Grande do Sul toma essa resolução para evitar que se reproduzam factos identicos ao que se estava observando com relação á attitude assumida pelo seu collega Dunshee de Abranches.

O sr. Sabino Barroso submette, por fim, á consideração da Camara o pedido de renuncia do sr. Dunshee.

Todos os deputados presentes (110) erguem-se, com excepção dos srs. Simões Lopes e Arlindo Leone.

O sr. Sabino Barroso declara, então, que o pedido de renuncia do sr. Dunshee tinha sido acceito pela quasi unanimidade da Camara e noméa para substituil-o o sr. Pandiá Calogeras.

E nisso foi occupada toda a hora destinada ao expediente.

Passando-se á ordem do dia, a Camara approvou, em primeiro logar, a prorogação da actual sessão legislativa até 3 de novembro.

Foram approvados, em seguida, os seguintes projectos:

Continuação da votação da emenda do sr. Rodolpho Paixão offerecida ao art. 2º do projecto n. 88, de 1914, dispondo sobre a reforma voluntaria dos officiaes do Exercito, da Armada, da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, e dando outras providencias; com restricção do sr. Carlos Peixoto e razões de voto do sr. Souza e Silva (art. 3º e seguinte) (2ª discussão);

votação do projecto n. 178, de 1913, determinando que o Tribunal de Contas, sempre que proceder ao registro de um contrato "sob protesto", firmado pelo governo, fará acompanhar a communicação que dirigir ao Congresso da cópia do parecer do representante do ministerio publico, da exposição de motivos do ministro respectivo e de um exemplar do contrato registrado sob protesto, e dando outras providencias (3ª discussão);

votação do projecto n. 183, de 1913, approvando as resoluções e convenções assignadas pelos delegados á 4ª Conferencia Internacional Americana, realisada nos mezes de julho e agosto de 1910, na cidade de Buenos Aires (discussão unica);

votação do projecto n. 516, de 1912, transferindo para o dominio privado dos Estados os terrenos reservados para a servidão publica nas margens dos rios publicos, bem como os que lhe forem accrescidos, natural ou artificialmente; parecer e substitutivo da commissão de Constituição e Justiça e votos em separado dos srs. Porto Sobrinho, Henrique Valga e Nicanor Nascimento (vide projecto n. 141, de 1911) (com emendas precedendo á votação do requerimento do sr. Calogeras) (2ª discussão);

votação do projecto n. 41, de 1914, autorisando a conceder ao administrador dos Correios do Territorio do Acre, José Ribeiro Saback, quatro mezes de licença, com o ordenado e em prorogação (discussão unica);

votação do projecto n. 42, de 1914, autorisando a conceder a Manoel Francisco Pereira, guarda-chaves de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, um anno de licença, com a diaria que lhe competir (discussão unica);

votação do parecer n. 8, de 1914, mandando archivar o requerimento da Companhia Cantareira e Viação Fluminense pedindo pagamento do resto do premio a que se julga com direito, pela construcção da barca "Terceira" (discussão unica);

votação do parecer n. 9, de 1914, mandando archivar o requerimento de Octavio Moreira Alves pedindo sua inclusão no quadro de dentistas do Exercito (discussão unica);

votação do projecto n. 60-A, de 1914, mandando approvar, para todos os effeitos, o decreto do Poder Executivo, de 3 [illegible] agosto corrente, que estabeleceu férias de [illegible] a 15 do mesmo mez, etc. e dando outras providencias; com substitutivo da commissão de Constituição e Justiça (1ª discussão);

votação do projecto n. 9-B, de 1914, autorisando a abrir, pelo ministerio da Marinha, o credito supplementar de réis .. 666:538$080, para occorrer ao pagamento da differença de 300 para 365 dias, aos jornaleiros, diaristas e trabalhadores dos Arsenaes de Marinha e Directoria de Armamento, durante o exercicio de 1914, etc, sendo: 563:266$080 á verba "Arsenaes — Pessoal e pessoal artistico", e 103:272$ á rubrica 27ª — "Pessoal e pessoal artistico" (vide projecto n. 9-A, de 1914) (3ª discussão);

votação do projecto n. 58-A, de 1914, garantindo o direito de accesso aos estafetas cujas classes foram extinctas pela lei numero 2.235, de 31 de dezembro de 1910; com parecer da commissão de Constituição e Justiça, favoravel ao projecto (1ª discussão), e

votação do projecto n. 98, de 1914, approvando o contrato firmado pelo governo, em 18 de dezembro de 1911, para a construcção e o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte (precedendo á votação do requerimento do sr. Pedro Lago (2ª discussão).

Não houve numero para votar os outros projectos, inclusive o que reduz o subsidio dos paredros.

Foi levantada a sessão.

UMA CARTEIRA PERDIDA

Está em nossa redacção, á disposição do seu dono, uma pequena carteira de couro, com um recibo de volante, da Prefeitura.

O sr. Enéas Martins vem ao Rio

BELEM, 26 (A. A.) (Retardado)—Consta que o dr. Enéas Martins, presidente do Estado, embarcará para o Rio, no dia 7 de outubro.

— Que virá fazer aqui no Rio, o sr. Enéas Martins?

São tantos os interesses e as ambições do sr. Enéas, que não é possivel dizer com segurança o motivo da sua viagem ao Rio. Mas, tendo o presidente do Pará enviado ao Rio um emissario, com a ardua incumbencia de conseguir do governo Wenceslão, o necessario apoio para um novo partido naquelle Estado, constituido pelos transfugas das facções existentes e sob a chefia do proprio sr. Enéas, é quasi certo que essa viagem seja para tentar obter aquillo que o emissario não póde alcançar.

O que o sr. Enéas pretende é anniquillar o laurismo, que de bôa fé o guindou ao governo do Estado.

Conseguirá?

Dadas as relações entre o futuro presidente e o dr. Lauro Sodré é pouco provavel que o dr. Enéas alcance o seu "desideratum".

Emfim, estando aqui, talvez consiga alguma lambugem da emissão, para tapar os rombos do Thesouro Estadoal...

O TEMPO

Pela manhã observou-se uma tenue neblina. Depois o céo tornou-se limpo, mas dentro em pouco toldou-se inteiramente.

A noite foi semi-embaçada e o céo mostrou-se aqui e alli repontado de algumas estrellas.

A temperatura maxima, 26.8 e a minima 21.3º

«A Capitalisadora», que hontem começou a funccionar, faz hoje uma chamada para pagamentos na importancia de 8:800$000.

O ministro da Guerra, por aviso de hontem, mandou que venha á esta capital o capitão Antonio José da Fonseca, addido á embaixada do Brasil, nos Estados Unidos da America do Norte.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Mais uma guerra na Europa?

UMA NOTICIA DE ORIGEM DIPLOMATICA ASSEGURA QUE A RUSSIA VAE ROMPER AS HOSTILIDADES CONTRA A TURQUIA

Os francezes desbarataram a guarda Prussiana, cujos officiaes foram todos mortos ou feridos

A batalha do Aisne attingiu ao seu auge -- A acção dos japonezes na Asia faz-se sentir efficazmente -- Maximo Gorki alista-se no exercito russo

O Kaiser, que se encontra na Prussia Oriental, pede remessa de tropas, com toda a urgencia

LONDRES, 28 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma de Petrogrado communicando que o Imperador Guilherme está actualmente na Prussia Oriental, de onde tem pedido tropas para operar contra os russos.

Os austriacos abandonam as posições em Przemysl

NOVA YORK, 28 (A. H.) — A embaixada da França em Washington annuncia que os austriacos continuam a retirar-se das posições que occupavam o sul de Przemysl e estão tomando a direcção de oéste.

Informações da mesma fonte asseguram que foram totalmente repellidas as tentativas dos allemães, na Prussia Oriental, para retomar a offensiva a léste de Surviki e ao sul de Grajewo.

OS SOCIALISTAS ITALIANOS E SUISSOS REALISAM, EM ROMA, UMA CONFERENCIA EM FAVOR DA PAZ.

BERNA, 28 (A. H.) — Telegrapham de Lugano informando ter-se alli realisado uma conferencia de socialistas italianos e suissos, a favor da paz.

Nessa conferencia foi approvada uma moção, na qual se declara que os partidos socialistas dos dois paizes empregarão todos os esforços no sentido de pôr termo á guerra que enluta a Europa.

CHEGA A LISBOA O CRUZADOR "ARGONAUT"

LISBOA, 28 (A. H.) — Chegou hoje a este porto o cruzador "Argonaut", da ma-

COMMENTARIOS DO "JORNAL DE VENEZA" A UMA NTOCIA DE "IL SECOLO".

ROMA, 28 (A. A.) — O "Jornal de Veneza" faz hoje longos commentarios sobre a noticia publicada pelo "Seculo" e em que esta folha affirma que a Austria pediu á Russia a cessação das hostilidades, afim de negociar a paz, para desse modo poder fazer frente á Italia, si esta resolver quebrar a sua neutralidade, até agora mantida, declarando-lhe guerra.

O PAPA E O INCENDIO DE LOUVAIN

ROMA, 28 (A. H.) — O "Giornale d'Italia", orgão catholico, diz, na sua edição de hoje, que o Vaticano não confirmou a noticia de que o Papa Bento XV se declarára satisfeito com as explicações dadas pelo Imperador Guilherme II sobre a destruição de parte da cidade de Louvain pelas suas tropas.

Maximo Gorki alistou-se nas fileiras do exercito russo.

LONDRES, 28. (A. A.) — Assegura-se que o escriptor Maximo Gorki alistou-se como voluntario, no exercito russo.

OS IMPORTADORES DE TRIGO PEDEM A INTRODUCÇÃO DESSE PRODUCTO NA HESPANHA.

MADRID, 28 (A. H.) — O presidente do conselho, sr. Dato, foi procurado por uma commissão de importadores de trigo, que solicitou de s. ex. a suppressão da lei que estabelece a livre introducção desse producto na Hespanha.

Em resposta, o sr. Dato declarou-lhe que não era possivel attender ao pedido, visto essa medida ter por fim assegurar a subsistencia publica e evitar a elevação dos preços.

rinha de guerra ingleza, qque veiu saudar o governo de Portugal em nome da Inglaterra.

O facto deu occasião a que se produzisse um grande numero de demonstrações de sympathia em honra da Inglaterra e dos paizes alliados, saudados por alguns dos oradores como esforçados defensores dos direitos das nações contra a barbaria.

O "Argonaut", ás 19 horas e 20 minutos, levantou ferros e seguiu viagem.

FORÇAS PORTUGUEZAS DESEMBARCAM EM ANGOLA

LISBOA, 29 (A. H.) — O governo recebeu hoje noticia de ter desembarcado em Mossamedes, provincia de Angola, o segundo corpo expedicionario portuguez que daqui seguiu, a bordo do transporte "Cabo Verde".

AUXILIO AOS INGLEZES FERIDOS

LISBOA, 28 (A. H.) — O governo portuguez fez hoje entrega ao ministro da Inglaterra, sr. Carnegie, da quantia de cinco contos de réis fortes, destinada a auxiliar os inglezes feridos na guerra contra a Allemanha.

Num combate de tres dias a Guarda Prussiana foi completamente batida, morrendo ou sahindo feridos todos os officiaes.

BORDEOS. 28, (Via New-York) — Telegrammas officiaes, provenientes da linha de frente dos alliados na batalha de Aisne, dizem que a Guarda Prussiana, durante o combate que durou estes ultimos tres dias, foi batida e obrigada a dispersar na mais completa desordem em todas as direcções. As companhias foram disimadas e reduzidas de duzentos e cincoenta para cem homens. Todos os officiaes da Guarda foram mortos e feridos, havendo necessidade de substituil-os por outros. Dois batalhões da Guarda foram completamente aniquilados. — HAVAS.

O PAQUETE INGLEZ "ORTEGA" FOI PERSEGUIDO POR UM CRUZADOR ALLEMÃO, NO ESTREITO DE MAGALHÃES

MONTEVIDEO, 28 (A. A.)— O commandante do paquete inglez «Ortega», ancorado neste porto, confirmou a noticia de que fora perseguido por um cruzador allemão, no estreito de Magalhães.

Os allemães tentam atravessar o Niemen, mas são repellidos com grandes perdas.

PETROGRAD, 28 (Official) (A. A.) — Os allemães tentaram infructiferamente atravessar o Niemen, proximo de Drusseniki. Todos os ataques foram repellidos.

Proximo de Sepetzkine, procuraram deter a offensiva russa, mas foram derrotados e obrigados a retirar em direcção a Seuvalki.

Na Galicia, houve combates encarniçados, sendo as tropas hungaras completamente derrotadas pelos russos, que occuparam o rio Vialek a fizeram numerosos prisioneiros.

O ALFERES DELCASSÉ CONDECORADO

PARIS, 28 (A. H.) — O alferes Delcassé, ferido em combate, foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra.

Os allemães querem dar fim á batalha do Aisne

PARIS, 28 (Official) — Os allemães redobraram de actividade, atacando furiosamente as linhas francezas, com o intuito de rompel-as, mas foram repellidos em toda a parte, perdendo uma bandeira, numerosos canhões e centenares de prisioneiros.

O moral das tropas francezas é excellente. Os officiaes chegam a ter difficuldade para conter o ardor dos soldados.

O typho no exercito allemão.

ANTUERPIA, 28 (A. H.) — O typho está causando grandes estragos nas tropas allemãs acampadas nos arredores de Bruxellas.

Eleva-se já a muitas centenas o numero das victimas da terrivel epidemia.

O "MATTO-GROSSO" PERCORRE A COSTA DO SUL

O chefe do estado-maior da Armada recebeu hontem um telegramma do commandante do contra-torpedeiro "Matto-Grosso", capitão de corveta Hormisdas Maia de Albuquerque, communicando-lhe que o referido vaso de guerra percorreu a costa, de Florianopolis a São Francisco, não encontrando nenhum vaso de guerra estrangeiro.

OS JAPONEZES OCCUPARAM FANGSTE

PEKIM, 28 (A. A.) — Telegrapham de Weih-Sien que chegaram alli grandes quantidades de munições para os japonezes.

Estes continuam a avançar em direcção ao oéste, tendo occupado Fangste.

A China pede explicações ao Japão pela occupação de Weih-Sien.

PEKIM, 28 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores da Republica Chineza, em nota enviada ao ministro do Japão, nesta capital, pediu-lhe explicações da occupação de Weih-Sien pelas tropas do Mikado.

O "SERGIPE" VAE PARTIR DE SANTOS

Sabemos que o contra-torpedeiro "Sergipe" vae deixar o porto de Santos, dentro de poucos dias.

Esse vaso de guerra vae ter nova commissão.

O desenlace da batalha do Aisne approxima-se

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Ha grande escassez de noticias, tanto de Londres como de Paris, a respeito das operações de guerra.

A censura torna-se cada vez mais severa.

Não obstante, parece certo que o desenlace final da grande batalha de Aisne está proximo e, segundo todas as probabilidades, a victoria caberá aos alliados.

O FUZILAMENTO DO VICE-CONSUL ARGENTINO EM DINANT

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — A mocidade das escolas realisará hoje uma grande reunião, para tratar do caso do fuzilamento do vice-consul da Republica Argentina, em Dinant, deliberando sobre a attitude que deverá adoptar perante esse facto.

UMA SUBSCRIPÇÃO EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS RESERVISTAS FRANCEZES,

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — A subscripção aberta entre os membros da colonia franceza, a favor das familias dos reservistas que seguiram para a França, afim de cumprirem com o seu dever, já sóbe a cerca de 86.000 pesos.

O "Orissa" teria sido posto a pique?

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Circula aqui, com grande insistencia, o boato de ter sido posto a pique, por um cruzador allemão, o paquete inglez "Orissa", que ha dias partiu de Valparaiso.

Até agora essa noticia não foi confirmada.

COMMUNICADOS DA LEGAÇÃO INGLEZA, SOBRE AS OPERAÇÕES DE GUERRA:

Communica-nos a Legação Ingleza:

"O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

"LONDRES, 28 (A's 0,45) — Um communicado official do governo russo, publicado no dia 26 de setembro, diz que a batalha de Sepetz, Keir e Druskenik, terminou pela retirada dos allemães.

Na Galicia, os russos occuparam Dembitza.

Uma importante columna das forças austriacas que retirou de Przemysl para Senex, foi derrotada pela artilharia russa, que lhe apprehendeu trens e automoveis.

Os russos derrotaram o inimigo em Ushon, nos Carpathos, apprehendendo-lhe artilharia e fazendo-lhe numerosos prisioneiros. A offensiva russa continu'a.

Os russos invadiram a Hungria."

LONDRES, 28 (A's 0,50) — A situação é satisfactoria. Os contra-ataques dos allemães ás forças inglezas foram todos repellidos com grandes perdas para o inimigo."

A MORATORIA NA ITALIA

ROMA, 28 (A. H.) — Foi hontem publicado o decreto prorogando até ao dia 31 de dezembro a moratoria, cujo prazo findava no dia 30 do corrente.

Afim de normalisar o credito publico, o decreto autorisa os institutos bancarios, com excepção dos bancos emissores, a limitar os reembolsos dos depositos feitos antes de 4 de agosto, a dez por cento em cada mez de moratoria, até tres mezes, e o pagamento de letras com vinte por cento, ficando o restante a vencer o juro de 6 °|° ao anno.

A EMBAIXADA DA ALLEMANHA, EM WASHINGTON DESMENTE VICTORIAS RUSSAS

WASHINGTON, 28. — (A. A.) — A Embaixada da Allemanha, nesta capital, em nota enviada á imprensa, affirma que as informações procedentes de Paris e de Londres, sobre a reoccupação de Soldan, pelas forças russas, são puras invenções que não merecem credito.

A censura é severissima em todos os paizes belligerantes

NOVA-YORK, 28.—Em todas as capitaes dos paizes belligerantes, notadamente em Berlim, continúa severissima a censura. Escasséam por completo as noticias sobre o andamento das operações de guerra.

A falta de relatorios circumstanciados sobre os combates em que se devem ter encontrado as tropas dos alliados e os allemãs indica claramente que se estão passando importantissimos acontecimentos.

FRACASSARAM AS TENTATIVAS DOS ALLEMAES PARA ATRAVESSAR O RIO MEMEL — OS RUSSOS OCCUPARAM GUES E VISLOS

PETROGRAD, 28. — (A. A.) — O estado maior do exercito russo informa que fracassaram completamente as tentativas feitas pelas tropas allemãs, para atravessarem o rio Memel.

As forças russas occuparam Gues e Vislos e os austriacos retiraram-se para Dunaietz.

A Austria concentra numerosas forças na fronteira italiana

ROMA, 28 (A. A.)— Os jornaes desta capital são unanimes em affirmar que o governo austriaco ordenou a concentração de numerosas tropas na fronteira italiana, como prevenção, caso seja declarada a guerra por parte da Italia.

Os mesmos jornaes pedem ao governo que solicite informações a respeito, ao governo austriaco.

O CHOLERA JA' SE MANIFESTOU NO EXERCITO AUSTRIACO

ROMA, 28 — (A. A.) — Telegrammas de Vienna, dizem que os medicos bacteriologicos do exercito verificaram em repetidas experiencias, a existencia do "cholera-morbus" entre 10.000 soldados feridos, procedentes da Galicia.

OS RUSSOS MARCHAM SOBRE CRACOVIA E JA' SE APODERARAM DE AZCEROF.

WASHINGTON, 28. — (A. A.) — Noticias officiaes dizem que os russos continuam, sem encontrar obstaculos, a sua marcha sobre Cracovia, tendo-se apoderado de Azcerof.

OITO SOLDADOS BELGAS FIZERAM SALTAR PARTE DA LINHA FERREA, NUMA ALDEIA, OCCASIONANDO O DESCARILLAMENTO DE UM TREM QUE CONDUZIA NUMEROSAS FORÇAS ALLEMAS

NOVA YORK, 28. (A. A.) — Telegrammas recebidos de Rotterdam communicam que alguns fugitivos belgas, chegados áquella cidade, affirmam que tendo sido incendiada pelos allemães, uma aldeia dos arredores de Maestricht, oito soldados belgas, para se vingarem, fizeram saltar parte da linha ferrea, occasionando o descarillamento de um trem que levava numerosas forças allemãs, constando ser grande o numero de mortos e feridos.

OS ALLIADOS CONTINUAM A BATER OS ALLEMAES EM TERRITORIO FRANCEZ — A DISPOSIÇÃO DAS FORÇAS EM COMBATE.

PARIS, 28. — (A. A.) — As noticias officiaes relativas ás operações de guerra, dizem que as forças alliadas ficaram victoriosas em importantes encontros com os allemães.

As tropas francezas recuperaram o terreno perdido entre Argonne e o Meuse. Em alguns pontos da linha de combate, as trincheiras distam apenas cerca de cem metros, de um lado ao outro.

Os allemães estendem-se numa linha desde Saint Mihiel até o noroeste da Pont-á-Mousson.

As forças alliadas que se acham ao norte da linha principal derrotaram os allemães, perseguindo-os encarniçadamente.

FOI PROROGADA A MORATORIA NA ITALIA

ROMA, 28 (A. A.) — Foi prorogada a moratoria nesta praça até o fim do anno, com a modificação de que os abncos ficam obrigados a reembolsar 10 °|° por mez sobre os depositos e 20 °|° sobre letras de cambio.

O embaixador e ministro americanos visitam os allemães prisioneiros e feridos, em Paris

Communica-nos a Legação da França:

"O ministro da França, sr. E. Lanel, recebeu os seguintes telegrammas:

"BORDEAUX, 26 (A's 17 horas e 10) — O embaixador dos Estados Unidos, em Paris, e o ministro plenipotenciario dos Estados Unidos, delegado em Bordeaux, visitaram Flers, no departamento do Oine e Blaye, na Gironda, onde estão reunidos, em grupos respectivos, os allemães feitos prisioneiros ou feridos.

Os dois representantes dos Estados Unidos declaram que é perfeita a organisação desses serviços e que os proprios interessados se confessam satisfeitos com o tratamento e cuidados que lhes têm sido dispensados.

A Agencia Wolf, de Berlim, attribuiu ao correspondente do "Correio d'Italia", em Bordeaux, a noticia de que 2.000 feridos allemães que estavam em Bordeaux, foram abandonados, sem tratamento. O referido correspondente, porém, declarou categoricamente que a affirmação era calumniosa, pois que elle não tinha dirigido ao "Correio d'Italia" a correspondencia a que se referia a Agencia Wolf.

Numerosas informações sobre a maneira como os allemães tratam os prisioneiros de guerra antes de serem internados, especialmente os inglezes, provam a deshumanidade germanica.

Ha dias, a attitude das autoridades allemãs, na gare de Verviers, na Belgica, foi tão escandalosa, que as senhoras da Cruz Vermelha protestaram energicamente, porém, sem resultado. — (A.) — *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

A GRANDE BATALHA ESTENDE-SE DE ARRAS A CAMBRAI

"BORDEAUX, 27 (A's 17 horas e 30) — Na nossa ala esquerda, a batalha proseguiu no dia 26, com sensivel progresso para as nossas forças.

A frente da batalha estendia-se até á estrada de Arras a Cambrai.

De Oise a Reims houve violentos ataques dos allemães, alguns dos quaes á baioneta, mas foram todos repellidos.

Na região de Berru e em Nogens-l'Abbesse, a guarda prussiana tentou uma vigorosa offensiva, que fracassou completamente.

Nos altos do Meuse, a situação não foi alterada.

No sul do Woevre, os allemães occuparam uma linha, que passa por Saint-Michel e o noroeste de Pont-a-Mousson. — (A.) — *Delcassé*, ministro dos Negocios Estrangeiros."

A Russia vae exigir a desmobilisação do exercito turco

NOVA YORK, 26 — O «New-York Sun» publica um telegramma de Roma, de fonte diplomatica, communicando que a Russia está preparada para declarar a guerra á Turquia.

O mesmo telegramma annuncia que a Russia vae exigir a desmobilisação do exercito turco. — HAVAS.

OS FRANCEZES REPELLEM NOVOS ATAQUES DOS ALLEMÃES

PARIS, 28 (A. H.) — A frente de batalha dos exercitos alliados não soffrou alteração em sua disposição, de hontem para hoje.

Em certos pontos, notadamente entre o Aisne e a Argonne, repellimos com vantagem novos ataques do inimigo, caracterisados por uma grande violencia.

A mobilisação das forças da Rumania arrastará a Turquia e a Italia a entrarem no conflicto?

LONDRES, 28 (A. A.) — O «Daily Chronicle», commentando um despacho aqui recebido e noticiando a mobilisação das tropas da Rumania, na fronteira austriaca, afim de combater ao lado da Russia, diz que esse facto arrastará a Turquia e a Italia a tomarem parte na actual conflagração.

O PAPA VAE INTERVIR A FAVOR DA PAZ

ROMA, 28 (A. A.) — A "Perseverança" deu hoje publicidade a um artigo de real importancia mundial, deante do grande conflicto europeu.

Nesse artigo diz o mesmo orgão que o Papa Bento XV está preparando uma acção diplomatica para intervr como mediador entre os paizes belilgerantes, no sentido da paz.

Accrescenta o mesmo orgão que é intenção de Sua Santidade solicitar aos paizes em guerra lhe communiquem sobre que bases lhe é permittido interferir nesse proposito, e, no caso de não poderem ser estabelecidas as bases, ao menos uma indicação, de modo geral, por que possa agir confiadamente.

Terminando a sua gestão nesse "desideratum", Sua Santidade tenciona publicar as respostas que, neste particular, receber das potencias solicitadas, dando tambem publicidade á exhortação pastoral que a ellas dirigir.

Os russos derrotam os allemães na margem do Niemen e penetram na Hungria

PETROGRAD, 28 (Official) (A. H.) — O combate proximo de Sepetakin, na margem do Niemen, proximo de Druseniki, terminou pela retirada dos allemães. O inimigo approximou-se de Oisowatz e começou a bombardear a fortaleza, do lado do norte.

Na Galicia, a sessenta e cinco milhas de Istracew, entre Rzeszow e Tarnow, atacámos uma importante columna inimiga que retirava de Przemysl em direcção a Sandk, a trinta e oito milhas a sudoeste de Jaroslaw.

Na fuga, o inimigo abandonou a artilharia, que foi apprehendida pelas nossas forças. Fizemos tambem numerosos prisioneiros.

O mutualismo no Brazil

A "Previdente Dotal Brazileira"

O progresso de suas operações

Apesar de continuar arcando com a inveja de uns e o despeito de outros, a importante sociedade mutua "Previdente Dotal Brazileira" vae se impondo, cada vez mais, á consideração de nossos compatricios.

Ainda hontem, um dos nossos collegas da manhã deu publicidade á entrevista concedida a um dos seus redactores pelo major Custodio Justino Chagas, director gerente da importante sociedade, entrevista essa que é um attestado vivo e frisante de sua pujança e, ainda mais, da seriedade com que alli são encaradas as obrigações tomadas pela "Previdente Dotal" para com os seus associados.

Installada em 29 de abril de 1913, ha pouco menos de anno e meio, portanto, já conta a "Previdente Dotal" milhares de mutualistas, em cujo numero ha representantes de classes das mais elevadas de nosso meio social.

A directoria da "Previdente Dotal", composta dos drs. Manoel Ignacio Curvello de Mendonça, Luiz Salazar da Veiga Pessôa e major Custodio Justino Chagas, nomes conhecidissimos e respeitados pela população carioca, cuida de, por todos os meios ao seu alcance, fazer prosperar a pujante sociedade mutua, já timbrando em lealdade absoluta quanto ás respectivas operações de credito, já dando um cunho essencialmente pratico ás suas transacções para com os mutualistas.

O primeiro dote pago pela "Previdente Dotal" foi ao sr. José Antonio Adami, em 29 de agosto de 1913, seguindo-se, então, a satisfação de outros muitos e tão escrupulosamente executados que, póde-se dizer sem errar, a "Previdente Dotal" é hoje uma das mais procuradas sociedades mutuas das existentes no Brazil.

Para bem se avaliar do progresso sempre crescente da "Previdente Dotal", não carecemos de muitos esforços: basta-nos dizer que 8.024:849$970 já foram espalhados pelos possuidores de suas apolices, no periodo de pouco menos de anno e meio de existencia!

Tem havido, é certo, queixas contra o modo de proceder da "Previdente Dotal"; mas têm ellas procedencias? Não! absolutamente.

Os descontentes existem em toda a parte e em todos os cantos, e, naturalmente, são quasi sempre produzidos pela denegação de favores nem sempre possiveis de deferimento pelos dirigentes de uma empresa, qualquer que ella seja.

E não é preciso mais, julgamos nós, para dar ao publico provas robustas do estado de prosperidade economica em que se encontra a "Previdente Dotal", cujos fins estão sendo rigorosamente cumpridos na pratica e já hoje constituem uma conquista das mais maravilhosas que imaginar se possa.

«A Capitalisadora»

A Sociedade "A Capitalisadora", com séde á rua Sachet nº 4, que iniciou suas operações hontem, já hoje convida os srs. socios a comparecerem na séde social, das 3 ás 6 horas da tarde, afim de liquidarem os respectivos peculios, conforme se vê da nota abaixo:

Série A. — Socios que por cada inscripção de 200$000 recebem 400$000

	inscripções	
Fabio Horta	1	400$000
Saint'Clair Sanabio	1	400$000
Adolpho Pinto	2	800$000
Alice Darville	2	800$000
Ostilio Silva	3	1:200$000
Arides Tavares	1	400$000
Alfredo Del Porto	2	800$000
Abilio M. Pinheiro	1	400$000
José Leite de Carvalho	2	800$000
Maria Lina	2	800$000

Série B — Socios que por cada inscripção de 20$000 recebem 40$000

	inscripções	
Maria C. M. Lemos	2	80$000
Luiz Monteiro	1	40$000
Ataliba Sergio de Sá	1	40$000
Manoel Pires de Almeida	1	40$000
Eurico Moreira	1	40$000
Adalberto Santos	1	40$000
Felizardo de Almeida	1	40$000
Antonio Francisco Pereira	1	40$000
Eugenio Matta	1	40$000
João dos Santos Silva	1	40$000
Maria Nogueira G. Canto	1	40$000
Zacharias Coelho	1	40$000
Antonio Teixeira	1	40$000
Sylvio Amadeu de Sá	1	40$000
Euripedes da Rocha	2	80$000
José Pires de Souza	1	40$000
Gilberto Sanabio	2	80$000
Adalgiza Lopes	2	80$000
Arthur Paulo de Almeida	2	80$000
Ottilia de Almeida	1	40$000
Luiz Lopes Beltrão	2	80$000
João Araujo	1	40$000
Pedro Polycarpo de S. Reis	1	40$000
José Pinto de Sá	1	40$000
Henrique Salgado	1	40$000
Domiciano Pimentel	1	40$000
Milton Salles	2	80$000
Adolpho Nunes	1	40$000
Octavio Rodrigues Savedra	1	40$000
João Pereira Nunes	2	80$000
Antonio Ferreira Monteiro da Silva Junior	5	200$000
Euclydes Delvôt	2	80$000
Aristeu do Nascimento	3	120$000
Euclydes da Rosa	2	80$000
Total		8:800$000

FOLHETIM D'«A EPOCA» 169

Aquella viagem de recreio, que devia dar a todos a saude do corpo e a paz do espirito, transformara-se numa viagem de luto e dôr, e agora, por motivos imperiosos, não tinha razão de ser.

Germana e Bobino adivinhavam que os seus inimigos estavam proximos, na sombra, e o que os tornava mais temiveis era precisamente o mysterio em que se envolviam.

Além disso, não tinham dinheiro algum, e não sabiam como haviam de sahir de uma situação creada e aggravada pela demencia do principe.

Não havia duvida de que estava completamente arruinado.

Aproveitando-se da sua inexplicavel fraqueza de espirito, os patifes tinham-o certamente roubado.

Aquella catastrophe não teria mettido muito medo a Bobino, a Germana e ás duas creanças, si não tivesse dado causa á situação difficil em que se encontravam, profundamente humilhante para pessoas que têm dignidade e caminham de cabeça levantada.

Com justos motivos, ninguem poderia tornal-os responsaveis pelas despesas exigidas, ordenadas e feitas pelo principe.

Podiam perfeitamente eximir-se á obrigação de pagar; por isso que a conta estava em nome do principe e elles eram seus convidados, o seu sequito, por assim dizer.

Mas a sua escrupulosa honestidade não podia submetter-se a raciocinios mais ou menos subtis.

E pensavam, tornando-se solidarios com o principe:

— Devemos, queremos pagar.

Bobino, porém, já não sabia a que havia de recorrer.

Germana, com o seu bom senso de mulher, disse-lhe simplesmente:

— Mas, meu amigo, quando uma pessoa rica, como Miguel, se arruina, fica sempre com alguns valores... E' impossivel que tudo tenha desapparecido ao mesmo tempo.

"O consul russo póde muito bem adeantar dinheiro a esse compatriota que se vê arruinado; ser-lhe-á paga a divida na Russia, ou pelos restos da fortuna do nosso pobre amigo, ou pelo governo imperial, que não ha de querer que o descendente de uma familia notavel soffra humilhações.

— Tem razão, Germana! exclamou Bobino. Não era capaz de me lembrar de tal.

"Vou já ao consulado.

Cinco minutos depois do typographo sahir, ouviu-se um rumor analogo ao que se déra tres semanas antes, quando o principe Bérésoff regressara ao hotel.

Germana, apesar de ser pouco curiosa, prestou attenção áquelle ruido, ás rapidas idas e vindas, no bater das portas e ao barulho das vozes.

Em uma sala proxima os creados diziam:

— E' o senhor de Chamboe!

"E' elle... não ha duvida...

"Como está pallido...

"Ha mais de um mez sem dar noticias suas...

"Já não contavamos com elle!

Ouviu-se tocar a campainha electrica dos aposentos occupados pelo principe e pelos seus.

O creado annunciou:

— O senhor de Chamboe!

O patife, na verdade mais pallido — talvez por causa da caracterisação — entrou, e pediu desculpa de o fazer tão bruscamente; mas acabava de saber que o principe, o seu querido amigo, attentara contra os seus dias e apressava-se a ir saber noticias, deixando para mais tarde os seus affazeres...

Aquella visita era sem duvida correctissima, e attestava sentimentos affectuosos para com o principe Miguel Bérésoff.

Comtudo, Germana sentiu uma vaga desconfiança á vista daquelle homem, que desapparecera de um modo tão extraordinario na occasião do ataque dos bandidos na estrada do convento das Camaldulas.

Bambocha, transformado em senhor de Chamboe, disse ainda algumas palavras amaveis, mas que denunciavam um pouco a sua

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gaiante menina Maria de Nazareth, filhinha do dr. Ivo de Mello e Souza.

— Faz annos hoje o dr. Segismundo Gonçalves, senador pelo Estado de Pernambuco.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Altino Arantes.

— Fez annos hontem o linotypista sr. Floriano Medrado.

— Registra hoje a passagem de mais um anniversario natalicio o tenente Joaquim Ferreira, funccionario da Alfandega e sogro do nosso estimado companheiro Attico Rocha.

— Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Sylvia de Faria, dilecta filha do sr. Seraphim Faria.

— Passou hontem a data natalicia da senhorita Marcolina Leal, gentilissima filha do coronel Francisco Eugenio Leal, negociante nesta praça e director da Associação Commercial.

— O distincto joven Antonio Pinhão, estimado filho do capitalista da nossa praça sr. Joaquim Ferreira Pinhão, faz annos hoje.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Anna de Freitas Rodrigues Dias, que por esse motivo receberá cumprimentos das innumeras pessôas de sua amizade.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Miguel Dias da Silva, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

— Faz annos hoje a senhorita Dulcinéa Teixeira Campos, filha do sr. Eurico Estelão Teixeira Campos, escripturario do ministerio da Viação.

— Faz annos hoje a senhorita Isis de Almeida, filha do capitão da Força Militar do Estado do Rio Rodolpho José de Almeida.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o dr. Luiz de Souza Dias, funccionario publico do Estado do Rio.

— Passa hoje o anniversario natalicio de mme. Gomes Cardim, progenitora dos nossos collegas de imprensa Elmano e Plinio Gomes Cardim.

— Faz annos hoje o capitão João Miguel de Carvalhaes, gerente do "Diario Fluminense", de Nictheroy.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitado o coronel Miguel Matheus Ferreira, proprietario da fabrica de phosphoros "Brilhante", em Nictheroy.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Martins Porto.

CASAMENTOS

Realisou-se no sabbado ultimo o enlace matrimonial do sr. Luiz Gonçalves, funccionario dos Correios, com a senhorita Guilhermina A. da Silva, filha do sr. Rufino Antonio da Silva, antigo funccionario da Prefeitura.

O acto civil teve logar ás 12 horas, na 8ª pretoria, servindo de paranymphos: por parte da noiva, o sr. Francisco Ferreira da Silva, telegraphista de 1ª classe, aposentado, da Estrada de Ferro Central do Brazil, e sua esposa, e, por parte do noivo, o sr. Manoel Nogueira Lara, funccionario da Policia.

O acto religioso effectuou-se na matriz de Campo Grande, ás 13 horas, servindo de padrinhos: por parte da noiva, o professor publico municipal José Nogueira Lara e a sra. d. Amelia V. Fuentes y Carqueja, e, por parte do noivo, seu pae, o sr. José Joaquim Gonçalves, funccionario da Repartição Central de Policia, e o capitão José Pires de Almeida, escrivão da agencia fiscal do districto do Engenho Velho.

Antes e depois da ceremonia religiosa, executou, ao "harmonium", a "Ave-Maria" de sua composição o sr. Ulpiano Carqueja, nosso collega de imprensa.

Serviram de damas de honor as senhoritas Antonietta e Carmelia da Silva e Abdulia e Maria Carlota Fuentes y Carqueja.

Foi celebrante do acto religioso frei Constancio Lokkers, vigario de Guaratiba.

Em tres bondes especiaes e carros seguiu o grande numero de convidados, entre estes representantes da imprensa, para a residencia dos paes da noiva, no logar denominado Monteiro, onde se achavam muitas familias, sendo lançadas sobre os recem-casados, por muitas senhoritas, petalas de flôres.

Aos presentes foi offerecido lauto jantar, tendo saudado os noivos, por essa occasião, o nosso collega de imprensa Ataliba de Mello, respondendo o pae da noiva, que agradeceu a presença dos representantes do jornalismo e das demais pessôas.

O ultimo brinde foi feito pelo sr. U. Carqueja á mulher brazileira.

Seguiram-se as danças, que só terminaram ás 6 horas de domingo, sob a regencia dos professores Azelino Rodrigues Chaves e Deosilio Manoel Pinto, que foram muito applaudidos.

— Contratou casamento com a senhorita Nita Lobo, neta do sr. Francisco José Lobo Junior, o sr. Arnaldo de Abreu Mendes, filho do engenheiro Carlos Furquim Mendes.

— Com a gentil senhorita Justina Pinto Ferreira, filha do capitalista em S. Christovão sr. Joaquim Pinto Ferreira, casou-se, no sabbado ultimo, o negociante Carlos Marques dos Santos, residente em Inhauma.

Depois dos actos civil e religioso, foi servido, em casa dos paes da noiva, lauto banquete, findo o qual tiveram inicio as danças, que se prolongaram até alta madrugada.

Entre os presentes notámos:

Senhoras e senhoritas: Amalia de Souza Fontes, Guilhermina Pinto Ferreira, Amelia Ferreira de Almeida, Anna Torres, Presciliana Almeida, Alphemia de Azevedo Almeida, Margarida Moreira, Luciana M. Santos, Lydia Azevedo, Ernestina Valladão, Deolinda Ferreira, Odette Mallemon, Jandyra Souza, Julieta Ferreira, Luiza Pinto Ferreira, Olga D. de Carvalho, Alice Souza Fontes, Maria S. Rios, Dinorah Oliveira, Hercilia Moreira, Bertha Moreira, Jannette Bartholomeu e outras.

Srs.: Augusto Azevedo, João Moreira, Ernesto Valladão, dr. Mario de Almeida, Paulo Mallemon, Octavio Moreira, Adhemar Almeida, Herculano Coimbra, Gaspar Lages, capitão Luiz Rodrigues, Joaquim Ferreira, Abel Fernandes, Agostinho Diniz, Leonel Cardoso, José Maria Campos, Eduardo Almeida, Carlos Pinto Ferreira, Manoel de Oliveira Rhodes, tenente Claudiano Manso e outros.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 20 1|2 horas, que se realisa, no salão da Bibliotheca Nacional, a annunciada conferencia do illustre escriptor, membro da Academia de Letras Brazileira, dr. Afranio Peixoto, que dissertará sobre "Aspectos do "humour" na litteratura nacional".

MANIFESTAÇÕES

Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto professor coronel Augusto Monteiro Pariz, dedicado e competente director do Internato e Externato Pariz, em Maxambomba.

Para commemorar a festiva data, os habitantes daquella cidade far-lhe-ão, logo, á noite, modesta, mas expressiva manifestação, indo os seus discipulos, acompanhados das respectivas familias e precedidos de uma banda de musica, á sua residencia, offerecendo-lhe, por essa occasião, um valioso mimo, como prova da gratidão e amizade que tributam ao distincto mestre, a quem muito deve a população de Maxambomba.

BODAS

Commemoram hoje a passagem do 20º anniversario do seu enlace matrimonial o tenente Antonio Carlos Muller de Campos e sua exma. esposa, mme. Georgina Barros Muller de Campos.
nnumeras pessôas de sua mizade. a

O sr. Francisco Jannuzzi e sua exma. esposa festejaram hontem o 25º anniversario de seu consorcio.

Por esse motivo suas filhas, mlles. Sylvia, Herminia e Olga organisaram uma elegante "soirée" dançante, no palacete de residencia de seus paes, á rua Paysandu'.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os srs.:

Dr. Valentim Portas, Nicanor Noronha, dr. Josino de Paula Britto, Alfredo Mariot, Antonio S. de Mendonça, Eudoro Baptista, João Antonio da Rosa, Alfredo Ribeiro da Silva, Gustavo Augusto Pereira, Emerenciano A. da Silva, Julio do Valle Bittencourt, dr. R. Sharp, João E. dos Santos Vilhena, Romeiro de Barros, dr. G. Carneiro, Luiz Groisnann, Alysio Barbosa de Menezes e senhora, A. Ribinik, dr. Antonio Amorim, Joaquim G. Coelho Junior e Alvaro Marques.

VIAJANTES

Pelo "Arlanza" regressou hontem da Europa o engenheiro civil Theodomiro Carneiro Santiago, cunhado do dr. Wenceslão Braz, presidente reconhecido da Republica.

O dr. Santiago vae exercer, em Minas Geraes, o cargo de secretario das Finanças do Estado.

— Chegou hontem da Europa, acompanhado de sua exma. familia, o senador Antonio Azeredo.

— Pelo "Arlanza" regressou hontem da Europa o pintor patricio Gaspar de Magalhães.

— Acha-se entre nós o capitalista em Porto Alegre sr. José Gerlum.

— Pelo paquete "Maranhão" segue hoje para Alagôas o illustre consultor juridico dr. Alfredo Maia, filho do chefe politico daquelle Estado coronel Farias Maia, director da Bibliotheca Alagoana.

MISSAS

MARECHAL RODRIGUES DE SALLES — No altar-mór da Candelaria foi celebrada hontem a missa de setimo dia em suffragio da alma do marechal Francisco Antonio Rodrigues de Salles.

Foi celebrante o padre Augusto de Freitas, comparecendo ao acto as seguintes pessôas:

Dr. A. Ferreira do Amaral, Manoel F. Neves e familia, João B. Silva Pereira, Ottilia Carfoni, Osmundo Pimentel, general Fontoura, 2º tenente João Antas, general Brilhante, dr. J. Fontainha, major Cylleno, coronel Democrito Ferreira, general Mendes de Campos, tenente A. Souza Nobrega, general Souza Gouvêa, Dario de Carvalho, drs. Manoel Lavrador e Manoel Lavrador Filho, Octavio da Silva, tenente-coronel Andrews, representando o presidente da Republica; coronel Fredolin J. da Costa, almirante Leopoldino da Silva, coronel Gabriel Salgado, tenente H. Rocha, dr. A. Mello, major Dias Jacaré, Guilherme Cerqueira, dr. Brazilio Luz, P. Cunha, Henrique Duque, Raul de Britto, dr. P. Matheus Junior, João Montenegro Cordeiro de Carvalho, Nilo Peçanha, Joaquim Pires, M. Carlos Eugenio, marechal Argollo, capitão José de Carvalho, dr. J. Silva Gomes, Thomaz Delphino, viuva marechal Pego, capitão-tenente Chagas Moreira, representando o almirante Alexandrino; marechal Bormann, dr. Oliveira Menezes, coronel Muller Sampaio, dr. Mario Salles, marechal Medeiros, almirante Lins, general Botafogo, capitão Marcenal, coronel Alfredo Arantes, 1º tenente L. França, coronel Arthur Menezes, dr. Ennes de Souza, J. L. G. de Amorim, pelo general Ismael da Rocha; coronel Marques Henrique, capitão de corveta João C. Rodaque, marechal Pires Ferreira, almirante Proença, marechal Teixeira Junior, Mario Galienho da Gama, coronel B. de Souza Aguiar, Rachel Mendes, general Besouro, Benjamin Lima, general Thomé Cordeiro, major João Monte, Povoas Junior, pelo ministro da Viação; deputado Caetano de Albuquerque, Otto Prazeres, general João de Carvalho, Luiz Araujo, João M. de Castro, coronel Antonio Lobo, dr. A. Austregesilo, tenente Guillobel, representando o almirante Guillobel; Virginia Cidade, Lyrio de Siqueira, marechal Julio de Almeida, Flavio de Moura, major Trajano Cesar, deputado Silva Castro, Joanna Neves, Julietta Guimarães, Oliveira Valladão, marechal Pedro Paulo, dr. Pedro Verani, marechal Marques Porto, major Midosi, Possidonio da Silva, dr. Alvaro Ramos, Antonio Sodré, dr. Henrique Martins, dr. Raul Baptista, familia general Silva Moreira, marechal Olympio da Fonseca, José del Vecchio, coronel Innocencio Ferraz, general Joaquim Ignacio, dr. Francisco Valladares, dr. Paulo de Frontin, almirante Julio de Noronha, familia Olympio da Silveira, Prudente de Moraes Filho, Justo Mendes de Moraes, dr. Pires e Albuquerque, Dionysio Cerqueira, dr. Arruda Beltrão, Raymundo de Abreu e senhora, viuva general João Maia, dr. Mendonça Sodré, S. da Fonseca, por sua avó, baroneza de Alagôas; major Rocha Lima, general Torres Homem, Fonseca Hermes, dr. Getulio dos Santos, Mairo Alves, do "Correio da Manhã", e Ortsetes Barbosa.

— Na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, foi hontem rezada uma missa pelo descanço eterno da alma do sr. Manoel Parahybuna dos Reis, cunhado dos drs. Ignacio Tavares de Souza e Julio da Silveira Vianna.

Assistiram á solemnidade, entre outras pessôas, as seguintes:

Deputado Mario da Silveira Vianna, dr. Floresta de Miranda, capitão-tenente Estanislão Przwodwski, dr. Godofredo de Freitas Travassos, coronel José da Silva Rego, Jeronymo Lopes Moreira, professor Edmundo March, dr. Plinio Travassos, familia João de Almeida Brandão, João Gomes de Mattos, viuva Borges Monteiro, dr. Irurá Vianna, Alvaro Gomes Pereira Reis, d. Georgina March Mexias, dr. Galdino Travassos, viuva Ferreira da Silva, familia João Martins Rabello, Oscar Przwodwoski, drs. Hugo Martins Ferreira e Luiz Cavalcanti Coelho Cintra, Jorge March, familia Gomes Mexias, Oswaldo Przwodwoski, Antonio Ferreira, viuva Albuquerque Costa, Odilon Caetano, d. Leonor Alvim Pereira, Candido Tavares de Souza, por si e pelo coronel Manoel Francisco da Silva Rocha, dr. Julio Henrique Vianna, Manoel Saramago Junior e J. A. da Silva.

Foi celebrante o rev. padre Henrique de Magalhães.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Mendes, depois de longos soffrimentos, d. Brazilina Novaes Affonso Alves, esposa do sr. Polybio Affonso Alves, funccionario do London Bank.

— Telegramma da Italia noticia o fallecimento do sr. Raymundo de Sá Valle, consul do Brazil em Genova.

— Falleceu ante-hontem, á noite, o sr. Mario Laranjeiras. O seu enterro realisou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio do Caju', tendo sahido o feretro do hospital da Santa Casa.

Falleceu a 26 do corrente, em consequencia de uma febre gastrica, o joven estudante Alvaro Guimarães, filho do sr. Alfredo Guimarães Camarão e sobrinho do sr. Alberto Gonçalves, funccionario da secretaria da Santa Casa da Misericordia, tendo sahido o feretro da Chacara da Floresta numero 86 (avenida Rio Branco) para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERRAMENTOS

Realisa-se hoje, no cemite de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Maria José da Costa, solteira, de 85 annos, fallecida á rua Archias Cordeiro n. 425, de onde sahirá o respectivo feretro.

O cortejo funebre sahirá da estação Central ás 9 horas.

— Na necropole de S. João Baptista estão sepultados desde hontem os restos mortaes do sr. Raul Saldanha da Gama, cujo obito se deu á rua Sant'Anna do Matheus n. 51.

— O enterro dos restos mortaes de d. Maria José de Macedo Sayão Lobato, solteira, de 66 annos, fallecida á rua D. Anna Nery n. 322, teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria Thereza Cunha Adanges, 28 annos, Hospital S. Sebastião; Deolinda Maria Espirito Santo, 100 annos, solteira, Hospital da Saude; Isaura, 8 mezes, rua Senador Pompeu n. 37; Antenora, 2 annos e 2 mezes, rua Barão de Angra n. 22; Roque Rodrigues, 19 annos, solteiro, Hospital S. Sebastião; Mario Laranjeira, 27 annos, solteiro, Hospital da Santa Casa; Adelina Maria Rosa, 44 annos, solteira, rua Barão de S. Felix n. 174; Clotilde da Conceição Corrêa, 44 annos, casada, rua Chichorro n. 115; Belmiro de Faria, 29 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Francisco, 4 annos, ladeira do Castro n. 1; Joanna Ferreira Coelho, 48 annos, solteira, rua Conde de Bomfim n. 1.304; Agostinho Amancio Guedes Lisboa Junior, 33 annos, casado, rua Barão de Itapagipe n. 301; Antonio de Mello, 60 annos, viuvo, Santa Casa; Augusta Barbosa, 51 annos, viuva, rua Alegre n. 25; Edgard, 3 mezes, rua D. Anna Nery n. 112; Baptista, 4 mezes, travessa das Partilhas n. 49; Engracia, 2 mezes, rua Lopes Quintas n. 22; Leonor Estephania Guimarães, 46 annos, viuva, rua Bella de S. João n. 309; Lourival, 2 mezes, rua Dr. Costa Ferraz n. 34; Maria Antonia Mesquita Carneiro, 72 annos, casada, ilha do Governador; Benedicto Gomes Pereira, 38 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Yvette Cunha, 14 mezes, rua S. Leopoldo n. 459; Sabino, 5 annos, rua America n. 154; Maria José de Macedo Sayão Lobato, 66 annos, solteira, rua D. Anna Nery n. 322; Adelina Pereira da Rocha, 26 annos, solteira, ladeira João Cardoso n. 46, casa 2; Carmen, 12 mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 210; Alberto Silva, 3 annos, rua Frei Caneca numero 378; Ernesto Elias, 11 mezes, ladeira do Pinto n. 18; Justina Coelho, 67 annos, viuva, praia de S. Christovão n. 167; Manoel, 1 anno, rua General Caldweel numero 15; Emilia Baptista, 52 annos, solteira, ladeira do Castello n. 20; Salustiano Dias da Rocha, 33 annos, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista — José Martins Borba, 25 annos, solteiro, Necroterio Policial; João Marques, 20 mezes, rua Benedicto Hyppolito n. 65; Antonio Fernandes Filho, 31 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Marianna Arruda, 27 annos, casada, rua Cardoso Junior n. 153; Raul Saldanha da Gama, 33 annos, casado, rua Sant'Anna Matheus n. 51.

— Foi inhumada no cemiterio de Inhauma a sra. d. Carolina Leal Brandão, esposa do sr. Luiz Brandão, funccionario da Alfandega.

O feretro, que foi conduzido a pé, de Bomsucesso á necropole, teve grande acompanhamento.

Sobre a campa foram depositadas muitas corôas.

O ministro da Guerra faz transferencias

Por actos de hontem, foram transferidos:

Na arma de infantaria, os 1º tenentes Ponciano Francisco Pereira, do 12º regimento para o 50º de caçadores; e José Ferreira dos Santos, deste batalhão para aquelle regimento; e na arma de cavallaria, os 2º tenentes Christovam de Castro Barcellos, do 16º para o 1º regimento; e José Jantfret Guilhon, deste para aquelle regimento.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Dr. Aristides Caire Filho

Sabemos que um grupo de amigos deste caridoso e popular clinico nos suburbios, satisfeito com a estrondosa e brilhante manifestação que recebeu aquelle distincto medico, pretende novamente dar uma prova permanente do alto apreço e popularidade desfructados pelo dr. Aristides Caire Filho.

Breve publicaremos qual o objectivo desses manifestantes.

BLOCO DOS RETHORICOS

Este distincto agrupamento de rapazes vae dia a dia ganhando maiores adhesões.

No dia 10 de outubro proximo realisa-se a festa inaugural do Bloco.

A directoria tem sido incansavel no preparo do festival.

Vae ser portanto uma festa encantadora achando-se o salão do "Atheneu-Club", onde o Bloco funcciona, certamente repleto da "élite" suburbana.

CONFERENCIA LITERARIA

No Gremio dos Bohemios, em Deodoro realisou-se uma interesante conferencia, sendo orador o sr. Alberto Deodato Maia, que fallu sobre — "As horas do meu viver"!

TENENTE-CORONEL CORRÊA DE MELLO

Na aprazivel residencia do tenente-coronel Manoel Corrêa de Mello, á rua do Engenho de Dentro, estiveram hontem reunidos muitos amigos desse importante politico do Districto Federal e ex-presidente do Conselho Municipal, cargo que disputou com verdadeira coragem civica.

Foram extraordinarias e significativas as provas de apreço que esses amigos levaram ao tenente-coronel Corrêa, cujo anniversario natalicio, conforme noticiámos nos "Ecos", passou hontem.

REPENTINOS DO ENCANTADO

Sabbado ultimo, este querido Gremio realisou a sua partida mensal, que bastante animada prolongou-se até ao raiar a aurora de domingo.

A séde social do Gremio, á rua Simas nº 9, que estava bem ornamentada, apresentava um aspecto encantador, tal o elevado numero de galantes senhoritas que com suas presenças maior realce davam á bella festa dos invenciveis Repentinos.

A directoria, como sempre, foi prodiga em gentilezas para com seus associados e convidados, fazendo servir durante á noite licores, biscoutos, chocolate e pão de lót.

Esteve dirigindo as contradanças e o serviço de "buffet" o amavel presidente sr. Eduardo Gonçalves Maia, que, pelo seu fino trato, a todos captivou cumulando-os de innumeras amabilidades.

Entre as pessoas que tomaram parte naquella festa podemos tomar os nomes das seguintes senhoras e gentis senhoritas:

Alzira de Azevedo Maia, Leonor Ferreira da Costa, Arminda Pinto, Adelia das Dôres Nogueira, Albertina Rocha de Souza, Isaura Fonseca, Maria Thimoteo de Oliveira, Branca Lilia de Souza, Olga Nunes, Joaquina Pinto, Iracema Barbosa, Amelia Pinto, Odette Nunes, Maria da Gloria Torres, Silla Pinto, Maria Magdalena, Francisca Petropolis, Amedina de Souza, Rosa Corrêa, Virginia Rosa, Laura Nunes, Maria da Silva Petropolis, Lucilia Nunes, Rosalina Telles, Laurinda da Silva Costa, Silvina do Espirito Santo, America Ramos, Odaléa Silva, Margarida Goulart, Leonor Gomes, Maria de Lima Passos, Isaura Goulart, Palmyra dos Santos, Olga Figueiredo e os srs. Eduardo Maia, Julio Ferreira da Costa, Alvaro Moreira da Rocha, Manoel de Aguiar, tenente Clemente Ferreira da Silva, Feliciano de Souza Lima, Raul Sá, Claudionor Rocha de Souza, Alvaro Ramos, Claudionor dos Santos, José Christovão, Arthur Morgado (pianista), Juvenal Souza Aguiar, Angenor Costa, João Monteiro, Bento Bispo do Nascimento, Gustavo Rodrigues, Sylvio Pimenta, Aurelio Paranhos, Santos Junior, Eduardo dos Santos, Edgard Meirelles, Mario Nogueira, Geminiano Fonseca e o nosso representante.

E com esta encantadora festa fecharam os Repentinos do Encantado, com chave de ouro, a serie de diversões do mez de setembro, o que quer dizer que foi mais um triumpho que marcaram para o seu glorioso pavilhão alvi-verde.

Gratos pelas gentilezas dispensadas ao nosso representante, esta secção continúa ao dispor dos sympathicos Repentinos.

170 GERMANA

origem bem pouco fidalga, e por fim pediu noticias do principe.

— Passa bem.

"A ferida não tem gravidade alguma... póde dizer-se que está bom, disse Germana, fitando-o disfarçadamente.

O discipulo do conde de Montdieu, ou do sr. Thierry, ou ainda do bandido Gaetano, não tinha a impossibilidade do mestre.

Não pôde conter um ligeiro estremecimento e o rosto crispou-se-lhe, como si recebesse um desengano inesperado.

Germana, que viu o estremecimento involuntario e aquella crispação, teve uma rapida e vaga intuição da verdade.

E sem reflectir, pensou, com o instincto que existe em todas as almas e que a sciencia ainda não pôde explicar satisfatoriamente:

— E' este o inimigo!

Bambocha recuperou o sangue-frio e começou a fallar prolixamente, como quem tem a consciencia de ter commettido uma tolice:

— Querido e pobre amigo!... Quanto estimo saber que a ferida não tem importancia!...

"Vinha perguntar si podia ser-lhe util... apesar das minhas contrariedades pessoaes... os bandidos roubaram-me quasi tudo...

"Em todo o caso vinha offerecer-lhes, com mil vontades, a minha bolsa... o meu credito...

— Então, objectou friamente Germana, imagina que o principe está sem recursos?...

"Está tão ao corrente dos seus negocios que os conhece melhor do que eu?...

Bambocha, dominado por aquelle olhar limpido e altivo, a cuja fixidez não estava acostumado, ficou um pouco desorientado, mas não deu o braço a torcer.

Queimou os ultimos cartuchos, como se diz na guerra, e perguntou si podia ver o ferido.

— Conheço ha pouco tempo o pobre principe, mas si soubesse quanto o estimo!

"E quem póde vel-o sem ficar logo seduzido pelo seu espirito, pelos seus modos, pelo seu coração, pela sua generosidade?...

Desejava muito vel-o.

— E' impossivel, senhor! disse Germana friamente.

— Peço-lhe... um minuto... ainda que não seja senão um minuto...

— Não insista, senhor! replicou Germana. O medico não deixa entrar ninguem no quarto.

"Precisa de socego e solidão... pelo menos durante uma semana...

Vendo que nada podia conseguir, Bambocha, occultando o despeito e cheio de raiva, cumprimentou, fazendo uma venera de mestre de dança, e retirou-se, depois de ter offerecido de novo os seus serviços.

Quando entrou nos seus aposentos a colera transbordou e traduziu-se em imprecações que teriam assombrado e indignado Germana.

— Grande patifa!... O que te vale é o patrão estar doido por ti!... Senão... dava cabo de ti emquanto o diabo esfrega um olho!...

"Que raio de idéa a do patrão!... eu bem sei como te havia de domesticar, minha poldra!

"Si o patrão me deixasse fazer o que quizesse, não te farias tão fina, não!...

"Béresoff é nosso... enriqueceu-nos a todos, e não estou disposto a perder uma fortuna por causa de uma mulher... Diabos a levem! Quem a manda metter-se onde não é chamada?

"Já deviamos ter dado cabo ha muito tempo do idiota do principe; feriu-se apenas,... pois eu o arranjarei, e não ha de tardar muito...

"Quanto a ti, minha menina, terás de haver-te commigo esta mesma noite; depois, arranja-te lá com o patrão...

. . . .

Germana esperava anciosamente o regresso de Bobino.

Agora desconfiava de tudo e de todos; dos desconhecidos que viviam no hotel, até dos creados,

COISAS DE THEATRO

CARTAZ PARA HOJE:

THEATRO S. JOSE' — "Tudo fuma!"
THEATRO S. PEDRO — "Gregorio & Irmão".
PALACE-THEATRE — "O marido das tres mulheres".
THEATRO CARLOS GOMES — "O anjo da meia noite".
THEATRO RECREIO — "A garôta".
THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".
THEATRO REPUBLICA — "A filha do feiticeiro".

RECLAMOS

"TUDO FUMA!"

No São José, repete-se hoje a engraçada revista "Tudo fuma", que continúa muito apreciada pelos frequentadores desse theatro.

Com o reapparecimento de Cinira Polonio, os espectaculos do São José têm corrido debaixo da maior animação, o que, por certo, ainda hoje acontecerá nas tres representações da "Tudo fuma!".

PALACE-THEATRE

"O marido das tres mulheres" é o titulo da opereta que vamos ter hoje no Palace-Theatre, pela Vitale. E' uma novidade, uma verdadeira novidade.

O entrecho é engraçadissimo e a partitura é de Franz Lehar, o feliz autor da "Viuva Alegre", o que basta para garantir-lhe o exito, um successo ruidoso, como tem sido por toda a parte.

A peça está montada com todo o carinho e o desempenho foi confiado a elementos como Elena Bay, Giselda Morosini, Vanda Zoli, Zofolli, Pécori e Petruci.

Uma enchente, com toda a certeza, logo, á noite, no Palace-Theatre.

CINEMAS

IRIS — O programma que desde hontem está sendo exhibido no popular cinema da rua Carioca é mais um attestado de que o Iris capricha por bem servir ao seu numeroso publico.

Eis o magistral programma:

"O mysterio do Castello Monroe", grandioso drama de aventuras modernas, em tres longos actos, da acreditada fabrica Cines; "O suicidio de Cuttica", bella e interessante comedia em um acto; "A Invenção de Polidor", hilariante "charge", representada pelo impagavel comico da casa Pasquali, de Torino, e o ultimo numero do "Eclair Journal", contendo as ultimas occorrencias mundiaes.

NOTICIAS

FESTIVAL EDUARDO PEREIRA — E' hoje que se realisa, no theatro Carlos Gomes, a festa artistica do estimado actor Eduardo Pereira, que tantas sympathias conta em o nosso meio theatral.

Com certeza, não haverá, logo, á noite, um só logar vasio no theatrinho da rua do Espirito Santo.

A peça a subir á scena é o "Anjo da meia noite", que tem um irreprehensivel desempenho por parte dos artistas da companhia João Caetano.

Nessa peça, estréam os artistas Adelaide Coutinho, João Barbosa, Candido Nazareth e Attila de Moraes.

MAIS UMA REVISTA — Teremos, em breve, em um dos nossos theatros populares, a representação de mais uma revista, que terá o titulo "Lá vem bala...".

O RIO BRANCO — O malfadado theatro Rio Branco, ao que sabemos, reabrirá dentro de breves dias as suas portas, devendo ahi estrear uma companhia que está em organisação.

DIVERSAS

Os artistas Pinto Filho e Julia Martins entraram para o elenco da companhia Miranda, devendo estrear na revista "A ferro e a fogo".

— Procedente de São Paulo, acha-se entre nós o estimado actor João Colás.

Um aspirante a official excluido do Exercito

O ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, «a bem da disciplina e por conveniencia do serviço», o aspirante a official da 3ª bateria independente Manoel Carlos de Souza Ferreira, depois de cumprida a pena que lhe foi imposta pelo inspector da 5ª região militar com séde em Pernambuco.

O dia de hontem no Senado

Uma sessão rapida a de hontem, no Senado, sem expediente nem pareceres.

Não houve numero para votações.

Designação de auxiliares do ensino

Foram designados para os logares de auxiliares de ensino nas escolas primarias:

Da zona urbana: Affonso V. Varzea, Francisco A. Barata, Augusto S. Muniz, Alceu da S. Amaral, Carlos Werneck, Henrique G. F. da Cunha, José Castro de Pinho, Luiz Drummond, Mario Pinto Avellar Fernandes, Pedro das Chagas, W. de Lacerda, Roberto de Miranda Jordão, Humberto P. Gonçalves, Hamleto Cunha, Alvaro C. Duque-Estrada, Alvaro Palmeira, Cacilda D. da Cruz, Damon J. de Siqueira, Eugenio G. Candia, Cecy F. de Oliveira, Zulmira F. de Souza, Judith C. Rodrigues, Maria J. de M. Freitas, Otto Leitão de Sá Brito, Maria da G. Alves, Maria G. Ceres, Murillo de Araujo, Eugenio C. Machado, Emygdio Guimarães da Cruz, Henedino F. K. Marçal, Arnaldo Araripe, Adolpho Pedro Richard Filho, Samuel A. Fuentes, Sylvio W. Guimarães, Alice Bibiana Barcellos, Maria de G. M. Torres, Maria Elisa L. de Freitas Lima, Nestor Magno de Carvalho, Juvenal de S. Braga, José M. Fernandes Junior, José Augusto da Silva, Luiza Nogueira, Luiza Sapienza, Edgard de C. Medrado, Dulce M. de Albuquerque, Dircila Pereira, Yára Portilho, America P. da Cunha, Alvaro B. da Cunha Rodrigues, Augusto V. do Espirito Santo, Bertha Augusta Pereira, Amelina F. de Azevedo, Oscar Reis, Leopoldina da C. Rodrigues, Maria A. M. Gomes, Maria L. Leal, Maria de L. C. de Oliveira, Menezes, Edmundo Pereira, Altino C. B. Benjamin, Antonio Pinto de A. Fernandes, A. Carnavarro de Andrade, Celso A. S. Pereira, Antonio V. Fernandes, Noemia Vicenzina Cristoforo, Odinalvina B. Massena, Beatriz F. Lopes, Cesar Behring, Carlos Alberto Coelho, Amelia de Mendonça, Albertina de Souza Fernandes, Alda Portilho, Angelina Jannibelli, Alfredo C. Machado, Amelia A. de Souza, Oswaldo Gomes de Almeida, Olga Isabel de Menezes, Raul Gameiro, Renato M. Werneck, Ruben M. da Silva, Raul A. da R. Paranhos, Octacilio Baldraco Teixeira, Ondina P. Villas Bôas, Sylvia Bastos, Aern Kumabé, Taciana Gonçalves, Bertha Ornellas, Mario Gomes, Maria de Lourdes Lopes, Manoel Bezerra de O. Lima, Maria L. de M. Alvim, Maria N. de Souza, Manoel B. de Menezes Junior, Maria Seixas de Porciuncula, Josepha de A. Fonseca, Maria J. T. Guimarães, Margarida de L. Durão Mallet, Juracy M. Machado, Eponina G. Ley, Ercilio do Couto Caffarena, Esther Worms, Haydéa Cunha, Edgard B. Chaves, Francisco B. Gurjão, Ilka de Souza L. Nazareth, Odette Vieira Winter, Olavo C. Pereira, Déa Simões Mendes, Herundina Rosa Serra, Marietta de C. Vianna, Marialva Montenegro de Souza e Julieta Santos Gomes.

Da zona suburbana:

Aurelio C. da Silva, Sylvio Garcindo F. de Sá, Edgard Lobo Vianna, Alceste P. P. Chousal, Adalberto Barreto, Nodar de Queiroz Paim, João Baptista do Amaral, Joaquina de Castilho, Albertina Georgina Duarte Silva, Anna Noemia Pereira, Maria Theresa de Carvalho, Manoel Alves de Castilho, Arnaldo Monteiro Alves Barbosa, Amanda Pacheco, Arcy S. Tenorio de Albuquerque, Aristarcho Washington Migon, Alice Feijó, Ondina de Magalhães Ludilf, Risoleta Vieira, Raul Isaias de Paula, Stella Borges Carneiro, Vasco de Lacerda Gama, Carlos Zimmermann Chartian, Joaquim Henrique Coutinho, Luiz Caldas de Menezes e Souza, Mario Cabral Junior, Maria da Penha Loretti Ferreira, Helena Imbuzeiro, Euripedes Mendes do Nascimento, Eurydice de Andrade, Eurydice Mattoso, Carolina Maria Leitão, Carmelita Bastos, Alice Pessoa, Alice da Conceição, Anna de Araujo Coelho, Odette das Mercês Teixeira, Irene Lelia Gonçalves, José Araujo Laranja, José Ribas Chaves Pereira, Nadir de Oliveira, Nelson Machado Coelho, Mario José Vieira, Dalór Moraes Oliveira, Hilda da Silva Pillar, Maria da Gloria Teixeira, José Lourenço dos Santos, Marietta de Oliveira Carvalho, Luiza Telles, Brandilina Lodi Batalha, Ernani Dantas de Brito, Eponina de Freitas Regazzi, Corintha Pires Louzada, Ernesto Cony Filho, Avelina Mattoso, Antonietta de Oliveira Santos, Alvaro J. da Silva Cunha, Nair dos Santos Bittencourt, Odette Pereira Braga, Oscar Daniel de Deus, Carmelita Augusta da Silva, Celina Stella Guimarães, Hilda Moutinho de Magalhães, Magdalena Jovert Goulart Fraga, Lucia Moreira Maia, Edina Fileto, Flodoardo Gonçalves Maia, Kilda Magalhães e Hilda Calazans Menezes.

Associações

SOCIEDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Tomará hoje, ás 20 1|2 horas, posse de sua cadeira, na Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro o dr. Licinio Santos.

AVISOS FUNEBRES

Maria Guimarães

Domingos Guimarães, Virginia Machado, Lucinda, Arminda, Cecilia e Juracy Guimarães, muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha e mãe, MARIA GUIMARÃES, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será rezada, hoje terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja do Bomfim (praia de S. Christovão) e, por este acto de caridade e religião, desde já antecipam seus agradecimentos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Brilhante.
Official de dia á brigada, capitão Diniz.

Medicos de dia ao hospital, major graduado dr. Molina; de promptidão, capitão graduado dr. Frota e interno de dia, alferes honorario Paracampos.

Dia á pharmacia, alferes-pharmaceutico Figueiredo e pratico Arnaldo.

Ronda de visita, tenente Cruz.

Parada, a banda de musica com um tambor do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Aristides.

Guardas: Amortisação, alferes Servulo; Conversão, alferes Prado; Thesouro, alferes Joaquim dos Santos e Moeda, alferes Cordeiro.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão alferes Jesus, 2º, capitão Izidro, 3º, alferes Caldas, 4º, capitão Martini, 5º, alferes Verissimo; na cavallaria, capitão Jesus e no corpo auxiliar, alferes João dos Santos.

Uniforme 6º com polainas pretas.

PELOS TRIBUNAES

O JURY

Compareceram hontem á barra do Tribunal, os soldados Manoel, Ferreira e Servulo Soares, co-réos de outros que foram submettidos a julgamento e absolvidos.

Não tendo comparecido os advogados do accusado Ferreira e achando-se presente o advogado do denunciado Servulo Soares, sr. Benjamin Magalhães, o juiz convidou para tomar logar na tribuna.

O promotor patenteando mais uma vez o seu odio áquelle defensor, pediu a palavra e sustentou a illegal e injuridica doutrina de adiar-se o plenario de ambos os réos, o que não foi deferido pelo juiz, proseguindo-se no julgamento.

Sorteado o Conselho, um jurado declarou-se impedido porque funccionára no julgamento dos outros co-réos. Nestas condições, não havendo numero legal e depois de esgotada a urna, foi suspenso o plenario.

Columna Operaria

CENTRO B. O. MUNICIPAES

De ordem do presidente, convida-se aos membros da directoria, para a sessão hoje, ás 19 horas, para tratar de assumptos sociaes.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

São convidados todos os companheiros marmoristas, socios ou não, para virem no dia 1º, ás 20 horas, afim de assistirem á Assembléa geral extraordinaria, que se realizará, para tratar-se de assumptos importantes para o syndicato.

Que nenhum falte.

Previne-se que as sessões do Conselho passam a ser ás quartas-feiras.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação que Vicente Saboya de Albuquerque prestou fiança de 40:000$, em apolices da divida publica, afim de garantir a responsabilidade de Gabriel Luiz Ferreira e dos prepostos que venha a ter no logar que desempenha como thesoureiro da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

O ministro da Fazenda pediu aos delegados fiscaes nos Estados do Amazonas e de Alagôas, enviarem ao Thesouro o orçamento referente ás despesas no corrente anno, das Caixas Economicas daquellas delegacias, devendo ser organisado comparando quantia por quantia, com o orçamento de 1913.

"A Diaria do Povo"

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Rua da Assembléa, 79 (SOBRADO)

Chamada para pagamento dos seguintes portadores de triplices formadas.

Série 7ª. 400$000		
Thomaz Lopes da Silva	1	400$000
Luiz Lopes Pereira	2	800$000
Manoel de Souza Cruz	1	400$000
Série 6ª. 200$000		
Tobias de Faria	1	200$000
Tertuliano Salgado	1	200$000
Ambrosina Ribeiro	2	400$000
Série 5ª. 100$000		
José Ribeiro Pereira	2	200$000
Edith Albuquerque	1	100$000
Anastacio Leopoldo	2	200$000
Série 4ª. 60$000		
Srta. Leticia Menezes	2	120$000
Dr. Frederico Marquez	1	60$000
Série 3ª. 20$000		
Malaquias	2	40$000
Edith Bittencourt	1	20$000
Estephania Bittencourt	1	20$000
Elizabeth	1	20$000
Emerenciana	1	20$000
Pocidonio	1	20$000
Maria Salles	1	20$000
Verieto	1	20$000
Menezes & Cabral	1	20$000
Felippe Pereira Nunes	1	20$000
Aurelio dos Santos	1	20$000
Camillo	1	20$000
Dr. Domingos de Souza	1	20$000
Romero Jardim	1	20$000
Oliveira Pacca	1	20$000
Luiza Motta	1	20$000
E. Cavalcante	1	20$000
Alvaro Caetano	1	20$000
Série 2ª. 10$000		
Jayme Pinheiro	2	20$000
Manoel Bastos	1	10$000
Marianno	1	10$000
Francisco Peres	1	10$000
Teotonio de Faria	1	10$000
Joaquim Silva	1	10$000
Mario Rocha	1	10$000
Maria Dias	1	10$000
Laurindo Bandeira	1	10$000
Série 8ª. 40$000		
Dr. Filgueiras Sampaio	3	120$000
Total		3:680$000

Rezenha commercial

Rio, 29 de setembro de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itaquera», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Maranhão», para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Alcantara», para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 9.

«Tubantia» para Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

«Itapuí» para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo até as 11.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	81:936$677
Em papel	142:782$893
Total	224:269$570
Em egual periodo de 1913	3.438:384$071
Renda arrecadada de 1 a 28	8:411:652$836
Differença a maior em 1913	5.015:271$392

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Encontramos o nosso mercado, hontem nas condições anormaes anteriores, não tendo podido funccionar ainda senão sobre cobranças. Mas, em condições restrictas e reservadas sempre havia alguns negocios, á base, porém, de 11 d. a praso sobre Londres.

Não havia letras particulares, apezar das sahidas regulares do café, carecendo de importancia as bancarias passadas.

Para cobranças deram os preços de 11 1|4 e 11 1|8 d., com o Banco do Brazil a 14 d., para os vales ouro, regulando para os soberanos o preço de 21$700.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metalica:

Praças	90 d/v	á vista
Londres	11 7/32	11 7/64
Paris	$839	$817
Hamburgo	—	—
Italia	—	$850
Portugal	—	3$845
Nova York	—	4$500
Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda		21 675
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1 $000		—

Taxas extremas:

Bancarias	11 1/4 a 11 1/21
Caixa matriz	11 a 11 1/8

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas, 5 °|°, 22 a	8393
Dito 6 a	8.5[illegible]
Moedas de 200$, 4 a	8203
Dita 500$, 1 a	8253
Dito 7 a	8311
Dito 17 a	8328
Emp. 1910, 3 °|°, 10 a	6003
Emp. 1903, 5 °|°, 1 a	8813
Dito 10 a	9003
Emp. de 1909, 5 °|°, 1a	8028
Dito 70 a	8018
Apolices estadoaes	
Minas de 1.000$, 1 a	7903
Dito 1 a	1853
Rio de 100$, 4 °|°, 10	783
Ditos 1 a	808
Apolices municipaes:	
Emp. de 1906, port. 8 a	1853
Dito port. 18 a	1863
Emp. 1911, port., 117 a	1593
Moedas	
Soberanos 1000 a	21$650
Ditos 2/50 a	21$700
Bancos	
Lavoura 10 a	903
Brazil, 100 a	1893
Companhias	
Docas da Bahia 500 a	203

O MERCADO DE CAFÉ

Com a guerra da Europa reduziu-se sensivelmente a exportação do café: mas, apezar disso, tem havido sempre sahidas relativamente regulares.

Com o Convenio ou a retirada de 8.000.000 de saccas dos mercados, a que chamam monopolio, subiu o café de 5$000 a 14$000; mas esgotados os depositos da valorisação operou-se a reação descendo gradualmente até 5$800 exactamente.

Assim, não se póde attribuir á conflagração mais do que a reducção da exportação, correndo a baixa por conta de outros factores de ordem economica, tanto que ainda assim, o mercado tem funccionado em alta, achando-se bastante melhorado.

Hontem regulavam os preços de 6$400 e 6$500, a que foram negociadas 1.200 saccas a principio e 2.800 no correr do dia, no total de 4.000, contra 4,000 de sabbado.

MOVIMENTO GERAL

	Saccas
Vendas	
Hontem	4.000
Desde o dia 1	53.000
Desde o dia 1 de julho	412.000
Entradas:	
Hontem	7.798
Desde o dia 1	91.490
Desde o dia 1 de julho	521.002
Embarques:	saccas
Hontem	1.852
Desde o dia 1	7.811
Desde o dia 1 de julho	598.325
Diversas:	
Existencia	278.893
Em Nictheroy	68.890
Pauta semanal	$410

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	7.000 a 7$100
6	6$700 a 6$800
7	6.400 a 6$500
8	6.100 a 6$200
9	5.800 a 5$900

O ASSUCAR

Ainda hontem tivemos o mercado sem vendas, em estado fraco, sendo as entradas de 5.881 saccos, as sahidas de 3.358 e o stock de 235.011 ditos.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas
Branco crystal	$370 a $420
» 3ª sorte	$360 a $400
» 2º jacto	$320 a $362
Mascavinho	$250 a $330
Crystal amarello	$310 a $330
Mascavo bom	$220 a $520
» regular	— a —
» baixo	— a —

ALGODÃO

Continuava sem novos negocios esse mercado, cujos preços regulavam para entrega; não constaram entradas e sahiram 890 fardos, sendo o stock de 74794 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Pernambuco, sertão	— a —
Pernambuco, 1ª sorte	10$200 a 11$300
Assú, 1ª sorte	10$010 a 11$000
Natal, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 11$200
Parahyba, 1 sorte	10$200 a 11$000
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10.600
Sergipe	10$000 a 11$400

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

29 Southampton e escs. «Arlanza».
29 Portos do sul, «Matoim».
29 Portos do sul «Itapema».
30 Rio da Prata, «Alcantara».
29 Nova York, «Scotish Prince».
30 Rio da Prata e esc., «Afghan Prince».
30 Santos, «Asiatic Prince».
30 Santos, «Tennyson».

Outubro:

1 Rio da Prata, «Pampa».
1 Liverpool e escs. «Deruta».
1 Rio da Prata, «Ortega».
2 Portos do sul. «Itatinga».
3 Bordéos, e esc., "Lutetia".
3 Portos do sul, «Itapacy».

VAPORES A SAHIR

29 Rio da Prata «Arlanza».
30 Nova York, «Wal Prince».
30 Portos do norte, «Maranhão».
30 Southampton e escs. «Arlanza».
30 Amsterdam, «Tubantia».

Outubro:

1 S. Fidelis e esc., «S. João da Barra».
3 Portos do sul, «Itapema».
4 Recife e escs. «Itatinga».

VENDE-SE um terreno, á rua Cesario Alvim nº 2, em Paquetá; tratar com o dono, Antonio de Almeida Pires, no mesmo. (6.195

VENDE-SE o predio n. 211 da rua Marquez de Abrantes. Chaves e informações no n. 209, agencia do correio. 6.062.

VENDEM-SE terrenos em lótes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDEM-SE, a 5 minutos da estação, lotes de terra; dimensões diversas. Rua Moura 100, Rio das Pedras, E. F. C. B. (6.102

Diversos

CAIXAS DE PAPELÃO. Apesar da crise do papelão e papel, fazem-se para todos os mistéres, por preço modico. Rua Parahyba 22, Mariz e Barros. (6.199

CARTOMANTE riograndense, dá o resultado pró ou contra, em dez minutos, de qualquer consulta que lhe façam sobre difficuldades da vida, por um meio efficaz; á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. 2152)

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quaesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc., etc.

Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Thedéo d'Além.

PENSÃO a domicilio, cosinha a italiana e franceza; fornece-se, por preço commodo. Trata-se na rua do Cattete 104. (6.197

PERDEU-SE a cautela de nº 89.632, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, rua Alexandre Herculano nº 5, e Luiz de Camões nº 1 A. (6.169

VALE DINHEIRO — Compram-se vales dos cigarros Souza Cruz, na rua da Quitanda nº 152. (6.104

VENDE-SE barato, para desoccupar logar, uma escada de abrir, com 10 degráos; 1 balança romana, de 50 kgs; 1 prensa, para limões. Rua dos Artistas nº 84. Aldeia Campista. (6.191

Secção Livre

O GUARANA'

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescencias de enfermidades graves. 3.302)

DECLARAÇÕES

«A Soberana Dotal»

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. associados, de accordo com os Estatutos, para uma assembléa geral extraordinaria, a 30 do corrente, a 1 hora da tarde, na Séde Social, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 1, sobrado.

O secretario,
J. J. do Nascimento
3985

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

IRAJÁ

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede a grande Festa de Nossa Excelsa Padroeira terá começo no dia 25 do corrente, ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa partem trens da E. F. Leopoldina ás 17.10, 17.30 e 18 horas, que servem para os fieis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Senhora, Mãe Santissima.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1914. — O secretario, *Joaquim S. Gusmão Filho.*

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só, na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 3854—Norte.

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empreza Alemã, Burdmann & Irmão.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE 2.280 NORTE

Indicador d'A EPOCA

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março nº 88.

Medicos

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIAS DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2, aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy nº 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra nº 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Rio de Janeiro. Escriptorio central, rua Luiz Gama nº 11. —

Professor de violino

Alfredo Mello, professor de violino, theoria e solfejo, á praça Tiradentes n. 9, 1º andar, prepara, mediante contrato especial, para os exames de admissão do Instituto Nacional de Musica.

Professor de flauta

GABRIEL DE ALMEIDA — Professor de flauta diplomado pelo Instituto de Musica, lecciona este instrumento á rua da Carioca n. 37.

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8.

335)

VENDE-SE

uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, com agua; situada no melhor local de Cascadura, perto do bonde e das estações de Cavalcante e Engenheiro Leal, da Linha Auxiliar; tudo pelo preço de 5 contos, á vista, ou 6 a prestações, sendo pagos a vista 3:000$ e o restante em prestações mensaes de 100$; para ver e tratar com o sr. Augusto, na rua dos Cardosos, 352, das 10 horas da manhã em deante.

MANICURE

MLLE. MATTOS. Adorno e realce das mãos. 7 DE SETEMBRO, 209—Sob. Das 11 ás 18 horas

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Cavando a vida...

Para hoje:

Vestir com elegancia e artigos finos só na CASA KOSMOS

4, Rua Gonçalves Dias, 4

4048

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara, soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.

02.806)

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.

Preço, 2$000.

(5.834

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora do grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos semi-internos e externos, habilitando, os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.

O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director,

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista, Professor de Filosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em Collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.»

Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza.—Rio de Janeiro.

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com raras vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

¡¡¡MALAS!!!

Vendem-se a preços de feitio 1.500 malas de todas qualidades e feitios

"A MADRILENHA"

Marechal Floriano 140

6200

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde e mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 328. Telp. 5.398, Norte.

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas, Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 899)

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				193$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» » 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e	295$
» jantar 8 »	100$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE 29 de Setembro HOJE

Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas

A engraçadissima revista, em tres actos, de A. Sampaio, musica de Griselda Lazzaro e Luz Junior

Tudo fuma

Zé Codea — **Alfredo Silva**

Grande successo de PEPA DELGADO, *Laura Godinho, Asdrubal, Torres* etc.

E' verdadeiramente notavel o trabalho de Cinira Polonio, no terceiro acto

A FAMILIA CHARUTO!

AS TRES RUAS!

Scenarios e guarda-roupa absolutamente novos.

Amanhã — Recita da actriz Pepa Delgado — Z. B. D. U.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — **HOJE**

298—15ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

AMANHÃ — **AMANHÃ**

311 — 14ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

SABBADO, 3 DE OUTUBRO

A's 3 horas da tarde

310 — 9ª

50:000$000

Por 8$000 em decimos

Sabbado, 10 de Outubro

A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO

329 — 1ª

200:000$000

Por 16$, em vigesimos — Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em um a tres dias.

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhão homœopathico. O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

02.808)

" A UNIÃO NATALICIA "

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 -- Telephone n. 2.685 N.

3.688)

PEÇAM PROSPECTOS

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS E BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero,

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. — TELEPHONE Norte 1.530

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica JOÃO CAETANO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA, da qual fazem parte os artistas

Adelaide Coutinho e Alves da Silva

Ensaiador **João Barbosa**

HOJE — o — HOJE

Beneficio do actor Eduardo Pereira

Estréa dos artistas

Adelaide Coutinho, Alves da Silva, João Barbosa, C. Nazareth e Attilla Moraes

O drama em 5 actos e 7 quadros baseado numa lenda allemã

Anjo da Meia Noite

Sabbado — A peça de grande espectaculo — **O 5 de Outubro em Portugal.**

6202

PALACE THEATRE

Grande Companhia Italiana de Operetas do cav. E. Vitale

Hoje Terça-feira, 29 de Setembro **Hoje**

—A'S 8 3/4—

PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CAPITAL

Representar-se-á a sublime opereta comica, em 3 actos, musica do celebre maestro FRANZ LEHAR

TRES MULHERES PARA UM MARIDO

(Il marito di tre Mogli)

(Der Mann Mit Den Drei Frauen)

As tres mulheres, Emna Bay, G. Morosini e V. Zoli

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Chama-se a attenção do respeitavel publico, para a montagem da peça, para a qual o Cav. Vitale não poupou esforços.

Regente da orchestra, maestro Umberto Fasano.

Bilhetes á venda no theatro